

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	52

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	7.442.454
Preferenciais	5.602.043
<b>Total</b>	<b>13.044.497</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2012	Ordinária		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2011	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2012	Preferencial		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2012	Dividendo	18/05/2012	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2012	Dividendo	18/05/2012	Preferencial		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,20000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	523.113.547	494.180.658
1.01	Ativo Circulante	114.783.044	98.043.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.378.558	18.857.502
1.01.01.01	Caixa e Bancos	70.913	672.255
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	26.307.645	18.185.247
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.546.311	23.624.649
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.989.998	16.785.110
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.989.998	16.785.110
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	13.556.313	6.839.539
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	13.556.313	6.839.539
1.01.03	Contas a Receber	18.689.197	20.347.067
1.01.03.01	Clientes	15.625.807	17.438.937
1.01.03.01.01	Terceiros	4.112.090	3.207.385
1.01.03.01.02	Subid.Créditos com Pessoas ligadas	11.979.265	14.633.648
1.01.03.01.03	Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-465.548	-402.096
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.063.390	2.908.130
1.01.04	Estoques	23.671.139	22.434.018
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.190.053	9.372.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.190.053	9.372.459
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.642.803	1.223.829
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.664.983	2.183.614
1.01.08.03	Outros	3.664.983	2.183.614
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.152.986	1.039.642
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	1.823.512	721.422
1.01.08.03.03	Outros	688.485	422.550
1.02	Ativo Não Circulante	408.330.503	396.137.520
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.216.398	33.463.971
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.477.975	5.209.632
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.477.975	5.209.632
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	208.873	9.345
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	208.873	9.345
1.02.01.03	Contas a Receber	107.681	121.325
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	107.681	121.325
1.02.01.04	Estoques	65.063	66.927
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.909.082	9.504.920
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.246.171	3.170.703
1.02.01.06.02	ICMS Diferido	1.712.516	1.742.022
1.02.01.06.03	PIS/COFINS Diferido	3.950.395	4.592.195
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.038.760	1.656.257
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.519.343	11.507.046
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.861	3.694
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.476.919	11.452.611
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	38.563	50.741
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.889.621	5.388.519
1.02.01.09.03	Contas Petróleo e Álcool - STN	833.448	831.949
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	2.583.379	2.563.720

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	1.377.862	1.011.348
1.02.01.09.08	Outros Realizável a Longo Prazo	1.094.932	981.502
1.02.02	Investimentos	62.110.550	57.239.381
1.02.02.01	Participações Societárias	62.110.550	57.239.381
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.268.296	4.050.493
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	54.386.642	51.937.821
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.257.389	1.049.439
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	198.223	201.628
1.02.03	Imobilizado	235.966.958	227.301.932
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.312.390	97.038.581
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	10.718.808	10.920.513
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	117.935.760	119.342.838
1.02.04	Intangível	77.830.452	77.886.170
1.02.04.01	Intangíveis	77.830.452	77.886.170
1.02.04.01.02	Direitos e Concessões	76.322.253	76.370.148
1.02.04.01.03	Softwares	1.508.199	1.516.022
1.02.05	Diferido	206.145	246.066

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	523.113.547	494.180.658
2.01	Passivo Circulante	64.584.203	56.936.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.553.347	2.719.992
2.01.01.01	Obrigações Sociais	455.095	502.388
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.098.252	2.217.604
2.01.02	Fornecedores	10.958.058	12.268.055
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.958.215	9.252.271
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.999.843	3.015.784
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.198.440	9.257.682
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.226.731	7.200.370
2.01.03.01.02	Outras obrigações Federais	7.226.731	7.200.370
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.865.893	1.944.758
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	105.816	112.554
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.698.397	4.535.117
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	942.792	912.404
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	715.626	568.739
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	227.166	343.665
2.01.04.02	Debêntures	1.748.293	1.700.255
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.007.312	1.922.458
2.01.05	Outras Obrigações	35.756.651	26.814.770
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.850.445	19.972.287
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	116.283	89.323
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	12.741.337	10.243.980
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.992.825	9.638.984
2.01.05.02	Outros	6.906.206	6.842.483
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.256.188	3.878.129
2.01.05.02.04	Participações de empregados e administradores	649.841	1.295.251
2.01.05.02.06	Outros	2.000.177	1.669.103
2.01.06	Provisões	1.419.310	1.340.882
2.01.06.02	Outras Provisões	1.419.310	1.340.882
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.419.310	1.340.882
2.02	Passivo Não Circulante	121.785.631	106.769.598
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.542.456	50.476.598
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.170.142	42.887.392
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.241.763	27.542.091
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	14.928.379	15.345.301
2.02.01.02	Debêntures	133.969	167.460
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	7.238.345	7.421.746
2.02.02	Outras Obrigações	15.967.589	2.854.727
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.043.636	273.696
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	59.362	58.202
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	12.984.274	215.494
2.02.02.02	Outros	2.923.953	2.581.031
2.02.02.02.04	Outras contas e despesas a pagar	2.923.953	2.581.031
2.02.03	Tributos Diferidos	31.419.658	29.408.005
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.419.658	29.408.005

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.419.658	29.408.005
2.02.04	Provisões	24.855.928	24.030.268
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	620.473	437.405
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	63.004	11.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	218.214	202.681
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	168.410	161.168
2.02.04.01.05	Provisões para Outros Processos	170.845	62.000
2.02.04.02	Outras Provisões	24.235.455	23.592.863
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	15.997.614	15.351.424
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de áreas	8.237.841	8.241.439
2.03	Patrimônio Líquido	336.743.713	330.474.562
2.03.01	Capital Social Realizado	205.392.137	205.379.729
2.03.02	Reservas de Capital	855.689	859.388
2.03.02.07	Contribuição Adicional de Capital	855.689	859.388
2.03.04	Reservas de Lucros	122.950.652	122.963.060
2.03.04.01	Reserva Legal	14.308.515	14.308.515
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.448.518	2.448.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	104.800.895	104.800.895
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.392.724	1.405.132
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.459.429	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.085.806	1.272.385
2.03.06.01	Ajustes acumulados de conversão	595.240	926.685
2.03.06.02	Outros resultados abrangentes	490.566	345.700

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.110.268	40.096.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.462.551	-24.702.863
3.03	Resultado Bruto	14.647.717	15.393.721
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.464.732	-3.638.963
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.907.174	-2.251.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.528.598	-1.323.890
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.815.728	-3.140.081
3.04.05.01	Tributárias	-74.570	-126.418
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-514.609	-482.690
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-920.903	-858.913
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-2.305.646	-1.672.060
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.786.768	3.076.476
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.182.985	11.754.758
3.06	Resultado Financeiro	392.414	1.789.098
3.06.01	Receitas Financeiras	1.367.628	1.875.004
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.367.628	1.692.452
3.06.01.02	Variação Monetárias e Cambiais Líquidas	0	182.552
3.06.02	Despesas Financeiras	-975.214	-85.906
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-200.204	-85.906
3.06.02.02	Variação Monetárias e Cambiais Líquidas	-775.010	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.575.399	13.543.856
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.509.564	-2.698.980
3.08.01	Corrente	316.832	-378.821
3.08.02	Diferido	-1.826.396	-2.320.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.065.835	10.844.876
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.065.835	10.844.876
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,69000	0,84000
3.99.01.02	PN	0,69000	0,84000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,69000	0,84000
3.99.02.02	PN	0,69000	0,84000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.065.835	10.844.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-181.593	-367.771
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-331.445	-258.566
4.02.02	Custo Atribuído	2.493	0
4.02.03	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a venda - Reconhecido	215.391	-161.440
4.02.04	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a venda - Reclassificado para o resultado	2.832	7.338
4.02.05	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reconhecido	20.778	-6.408
4.02.06	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reclassificado para o resultado	-18.454	-3.585
4.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-73.188	54.890
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.884.242	10.477.105

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.310.798	3.396.606
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.665.087	12.455.897
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	9.065.835	10.844.876
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-3.786.768	-3.076.476
6.01.01.05	Depreciação, Depleção e Amortização	3.400.783	2.627.181
6.01.01.06	Perdas na Recuperação de Ativos	107.604	143.427
6.01.01.07	Baixa de Poços Secos	536.477	527.697
6.01.01.08	Valor Resid. de Bens Perm. Baixados	12.033	6.164
6.01.01.09	Var. Camb. Monet e Enc. s/Financ.	-497.273	-937.132
6.01.01.10	Imposto Renda e Contrib.Soc. Dif. Liq.	1.826.396	2.320.160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.776.617	-7.983.846
6.01.02.01	Contas a Receber	-891.660	-283.438
6.01.02.02	Estoques	-1.342.862	-3.060.455
6.01.02.03	Fornecedores	-1.310.191	-259.104
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	820.083	177.594
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	671.167	436.714
6.01.02.06	Oper. Curto Prazo com Subsid/Contr/Colig	4.830.080	-4.995.157
6.01.03	Outros	-2.130.906	-1.075.445
6.01.03.01	Outros Ativos	-1.845.202	-843.404
6.01.03.02	Outros Passivos	-285.704	-232.041
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.502.575	-4.233.183
6.02.01	Investimentos em Exploração e Produção de Petróleo e Gás	-7.324.147	-5.488.283
6.02.02	Investimento de Refino e Transporte	-6.595.840	-3.563.763
6.02.03	Investimento em Gás e Energia	-427.389	-975.767
6.02.04	Investimento no Segmento Internacional	-1.017	-2.801
6.02.06	Investimento em Biocombustíveis	5	-278.154
6.02.07	Outros Investimentos	-867.163	-360.250
6.02.08	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	-7.299.000	6.434.035
6.02.09	Dividendos Recebidos	11.976	1.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.712.833	14.261.700
6.03.04	Captações de Financiamentos	0	27.512
6.03.05	Amortizações de Principal	-270.338	-106.716
6.03.06	Amortizações de Juros	-544.452	-472.727
6.03.07	Operações de Mútuos, Líquidas	15.335.702	17.890.289
6.03.08	Fundo Inv. Em Direitos Créd. Não-Padron.	6.353.840	-1.238.510
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas	-2.161.919	-1.838.148
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.521.056	13.425.123
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.857.502	19.994.554
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.378.558	33.419.677

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	205.379.729	859.388	122.963.060	0	1.272.385	330.474.562
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.379.729	859.388	122.963.060	0	1.272.385	330.474.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.408	-3.699	-12.408	-2.608.899	-2.493	-2.615.091
5.04.01	Aumentos de Capital	12.408	0	-12.408	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.608.899	0	-2.608.899
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-3.699	0	0	0	-3.699
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-2.493	-2.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.068.328	-184.086	8.884.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.065.835	0	9.065.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.493	-184.086	-181.593
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	236.169	236.169
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-73.188	-73.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-331.445	-331.445
5.05.02.06	Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para o Resultado	0	0	0	0	-15.622	-15.622
5.05.02.07	Realização do Custo atribuído	0	0	0	2.493	0	2.493
5.07	Saldos Finais	205.392.137	855.689	122.950.652	6.459.429	1.085.806	336.743.713

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	205.357.103	-6.257	101.875.065	0	90.605	307.316.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.357.103	-6.257	101.875.065	0	90.605	307.316.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.175	0	-2.608.899	0	-2.590.724
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.608.899	0	-2.608.899
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	18.175	0	0	0	18.175
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.844.876	-367.771	10.477.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.844.876	0	10.844.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-367.771	-367.771
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-167.848	-167.848
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54.890	54.890
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-258.566	-258.566
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.753	3.753
5.07	Saldos Finais	205.357.103	11.918	101.875.065	8.235.977	-277.166	315.202.897

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	78.579.751	65.063.399
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	65.604.704	52.612.328
7.01.02	Outras Receitas	972.488	838.356
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	12.066.011	11.563.832
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-63.452	48.883
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.336.236	-27.896.195
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-21.365.683	-14.324.978
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.047.800	-10.215.544
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-107.604	-143.427
7.02.04	Outros	-4.815.149	-3.212.246
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.243.515	37.167.204
7.04	Retenções	-3.400.783	-2.627.181
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.400.783	-2.627.181
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.842.732	34.540.023
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.523.650	4.930.050
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.786.768	3.076.476
7.06.02	Receitas Financeiras	559.162	1.666.165
7.06.03	Outros	177.720	187.409
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.366.382	39.470.073
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.366.382	39.470.073
7.08.01	Pessoal	4.212.675	3.702.919
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.748.891	2.566.887
7.08.01.02	Benefícios	1.240.794	949.088
7.08.01.03	F.G.T.S.	222.990	186.944
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.950.101	18.943.172
7.08.02.01	Federais	14.047.815	14.008.337
7.08.02.02	Estaduais	5.861.173	4.897.085
7.08.02.03	Municipais	41.113	37.750
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.137.771	5.979.106
7.08.03.01	Juros	1.437.013	1.348.973
7.08.03.02	Aluguéis	5.700.758	4.630.133
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.065.835	10.844.876
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.608.899	2.608.899
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.456.936	8.235.977

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	615.818.443	599.149.983
1.01	Ativo Circulante	126.373.536	121.163.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39.904.492	35.747.240
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.135.061	3.731.249
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	36.769.431	32.015.991
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.002.805	16.808.467
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.994.274	16.791.201
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.989.998	16.785.110
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	4.276	6.091
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8.531	17.266
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	8.531	17.266
1.01.03	Contas a Receber	21.436.550	21.974.701
1.01.03.01	Clientes	16.281.147	16.734.007
1.01.03.01.01	Terceiros	13.527.281	14.144.777
1.01.03.01.02	Subsid. Créditos com Pessoas Ligadas	4.528.571	4.274.251
1.01.03.01.03	Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.774.705	-1.685.021
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.155.403	5.240.694
1.01.04	Estoques	29.396.160	28.446.924
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.179.723	12.845.667
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.179.723	12.845.667
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.569.535	1.328.418
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.884.271	4.012.266
1.01.08.03	Outros	3.884.271	4.012.266
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.359.372	1.388.840
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	81.286	77.914
1.01.08.03.03	Outros	2.443.613	2.545.512
1.02	Ativo Não Circulante	489.444.907	477.986.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.317.529	41.187.318
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.725.833	5.472.748
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.725.833	5.472.748
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	283.587	274.363
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	283.587	274.363
1.02.01.03	Contas a Receber	5.226.506	5.122.163
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.226.506	5.122.163
1.02.01.04	Estoques	81.573	84.122
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.314.815	17.255.798
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.749.197	8.041.846
1.02.01.06.02	ICMS Diferido	2.010.286	2.198.982
1.02.01.06.03	PIS/COFINS Diferido	6.046.145	6.542.777
1.02.01.06.04	Outros Impostos	509.187	472.193
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.306.940	1.902.789
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	97.187	148.508
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	97.187	148.508
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.281.088	10.926.827
1.02.01.09.03	Conta Petróleo e Álcool - STN	833.448	831.949
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	3.030.127	2.954.915

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.02.01.09.06	Adiantamento a Fornecedores	6.013.349	5.891.800
1.02.01.09.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	1.404.164	1.248.163
1.02.02	Investimentos	12.324.189	12.248.080
1.02.02.01	Participações Societárias	12.324.189	12.248.080
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.096.759	12.017.794
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	227.430	230.286
1.02.03	Imobilizado	353.667.274	342.266.918
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	193.280.498	183.530.046
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	225.742	177.535
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	160.161.034	158.559.337
1.02.04	Intangível	82.135.915	82.283.984
1.02.04.01	Intangíveis	81.201.843	81.334.884
1.02.04.01.02	Direitos e Concessões	79.531.067	79.653.873
1.02.04.01.03	Softwares	1.670.776	1.681.011
1.02.04.02	Goodwill	934.072	949.100

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	615.818.443	599.149.983
2.01	Passivo Circulante	65.952.463	68.212.334
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.974.570	3.182.067
2.01.01.01	Obrigações Sociais	510.536	436.481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.464.034	2.745.586
2.01.02	Fornecedores	20.490.270	21.417.528
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.544.680	12.258.291
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.945.590	9.159.237
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.968.638	10.968.716
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.823.465	8.667.318
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.157.853	1.324.445
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7.665.612	7.342.873
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.036.881	2.177.861
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	108.292	123.537
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.018.198	18.966.329
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.076.918	17.030.834
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.418.104	2.500.959
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.658.814	14.529.875
2.01.04.02	Debêntures	1.902.862	1.853.433
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	38.418	82.062
2.01.05	Outras Obrigações	12.001.530	12.250.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	875.270	834.291
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	875.270	834.291
2.01.05.02	Outros	11.126.260	11.416.368
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.256.188	3.878.129
2.01.05.02.04	Participações de Empregados e Administradores	864.793	1.560.139
2.01.05.02.05	Outros	6.005.279	5.978.100
2.01.06	Provisões	1.499.257	1.427.035
2.01.06.02	Outras Provisões	1.499.257	1.427.035
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.499.257	1.427.035
2.02	Passivo Não Circulante	211.043.595	198.714.038
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	146.118.300	136.588.365
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	145.012.393	135.412.117
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.112.035	57.831.248
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	87.900.358	77.580.869
2.02.01.02	Debêntures	918.724	993.020
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	187.183	183.228
2.02.02	Outras Obrigações	1.665.214	2.003.415
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	188.352	187.149
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	188.352	187.149
2.02.02.02	Outros	1.476.862	1.816.266
2.02.02.02.03	Outras Contas e Despesas a Pagar	1.476.862	1.816.266
2.02.03	Tributos Diferidos	35.601.941	33.268.472
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.601.941	33.268.472
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.587.653	33.229.769
2.02.03.01.02	Outros Impostos Diferidos	14.288	38.703

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04	Provisões	27.658.140	26.853.786
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.550.047	1.361.456
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	719.962	660.706
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	302.454	290.422
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	306.424	297.860
2.02.04.01.05	Provisões para Outros Processos	221.207	112.468
2.02.04.02	Outras Provisões	26.108.093	25.492.330
2.02.04.02.04	Planos de Pensão e de Saúde	17.283.913	16.652.908
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	8.824.180	8.839.422
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	338.822.385	332.223.611
2.03.01	Capital Social Realizado	205.392.137	205.379.729
2.03.02	Reservas de Capital	558.944	562.643
2.03.02.07	Contribuição Adicional de Capital	558.944	562.643
2.03.04	Reservas de Lucros	122.611.716	122.624.124
2.03.04.01	Reserva Legal	14.308.515	14.308.515
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.448.518	2.448.518
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	104.461.959	104.461.959
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.392.724	1.405.132
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.607.815	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.085.806	1.272.385
2.03.06.01	Ajustes Acumulados de conversão	595.240	926.685
2.03.06.02	Outros Resultados Abrangentes	490.566	345.700
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.565.967	2.384.730

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.134.031	54.358.086
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.889.978	-34.469.010
3.03	Resultado Bruto	20.244.053	19.889.076
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.336.973	-7.160.241
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.353.262	-2.084.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.199.895	-1.947.863
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.920.135	-3.539.326
3.04.05.01	Tributárias	-148.076	-244.668
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-518.478	-492.419
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração Petróleo e Gás	-1.011.413	-942.489
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.242.168	-1.859.750
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.319	410.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.907.080	12.728.835
3.06	Resultado Financeiro	464.993	2.048.568
3.06.01	Receitas Financeiras	1.329.634	2.724.257
3.06.01.01	Receitas Financeiras	1.195.609	1.766.630
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	134.025	957.627
3.06.02	Despesas Financeiras	-864.641	-675.689
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-864.641	-675.689
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.372.073	14.777.403
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.944.394	-3.587.500
3.08.01	Corrente	-613.273	-1.219.410
3.08.02	Diferido	-2.331.121	-2.368.090
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.427.679	11.189.903
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.427.679	11.189.903
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.214.221	10.984.964
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	213.458	204.939
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,71000	0,84000
3.99.01.02	PN	0,71000	0,84000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,71000	0,84000
3.99.02.02	PN	0,71000	0,84000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.427.679	11.189.903
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-236.694	-394.535
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-386.546	-285.330
4.02.02	Custo Atribuído	2.493	0
4.02.03	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a Venda - Reconhecido	215.391	-161.440
4.02.04	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a Venda - Reclassificado para o resultado	2.832	7.338
4.02.05	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reconhecido	20.778	-6.408
4.02.06	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reclassificado para o resultado	-18.454	-3.585
4.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-73.188	54.890
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.190.985	10.795.368
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.032.628	10.617.193
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	158.357	178.175

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.086.132	12.700.885
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.635.540	16.595.570
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	9.214.221	10.984.964
6.01.01.02	Part. dos Acionistas não Controladores	213.458	204.939
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-136.319	-410.971
6.01.01.05	Depreciação, Depleção e Amortização	4.749.129	3.537.895
6.01.01.06	Perdas na Recuperação de Ativos	143.055	163.308
6.01.01.07	Baixa de Poços Secos	545.178	537.629
6.01.01.08	Valor Resid. de Bens Perm. Baixados	78.580	132.527
6.01.01.09	Valor Cambial Monet. e Enc. sobre Financiamentos	-502.883	-922.811
6.01.01.10	Imposto Renda e Contrib. Soc. Dif. Líq.	2.331.121	2.368.090
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-545.297	-2.935.340
6.01.02.01	Contas a Receber	-13.231	-998.068
6.01.02.02	Estoques	-1.252.407	-4.275.264
6.01.02.03	Fornecedores	-527.369	2.149.956
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	617.545	-164.591
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	732.606	480.486
6.01.02.06	Oper. Curto Prazo com Subsid/Contr/Colig	-102.441	-127.859
6.01.03	Outros	-1.004.111	-959.345
6.01.03.01	Outros Ativos	-1.275.464	-988.063
6.01.03.02	Outros Passivos	271.353	28.718
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.318.073	-9.317.442
6.02.01	Investimentos em Exploração e produção de Petróleo e Gás	-8.624.979	-6.702.344
6.02.02	Investimentos em Refino e Transporte	-5.495.190	-5.662.836
6.02.03	Investimentos em Gás e Energia	-671.093	-1.221.407
6.02.04	Investimentos no Segmento Internacional	-643.430	-826.511
6.02.05	Investimentos em Distribuição	-286.066	-242.063
6.02.06	Investimentos em Biocombustíveis	-2.459	-216.520
6.02.07	Outros Investimentos	-866.814	-389.146
6.02.08	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	-741.000	5.934.345
6.02.09	Dividendos Recebidos	12.958	9.040
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.441.023	9.736.048
6.03.03	Captações de Financiamentos	14.514.363	15.286.069
6.03.04	Amortizações de Principal	-3.589.750	-2.051.163
6.03.05	Amortizações de Juros	-2.341.966	-1.667.310
6.03.08	Dividendos Pagos a Acionistas	-2.161.919	-1.838.148
6.03.09	Aquisição de participação de acionistas não controladores	20.295	6.600
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-51.830	-193.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.157.252	12.926.195
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.747.240	29.416.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.904.492	42.342.385

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.379.729	562.643	122.624.124	0	1.272.385	329.838.881	2.384.730	332.223.611
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.379.729	562.643	122.624.124	0	1.272.385	329.838.881	2.384.730	332.223.611
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.408	-3.699	-12.408	-2.608.899	-2.493	-2.615.091	22.880	-2.592.211
5.04.01	Aumentos de Capital	12.408	0	-12.408	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.608.899	0	-2.608.899	0	-2.608.899
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-3.699	0	0	0	-3.699	22.880	19.181
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-2.493	-2.493	0	-2.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.216.714	-184.086	9.032.628	158.357	9.190.985
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.214.221	0	9.214.221	213.458	9.427.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.493	-168.464	-165.971	-55.101	-221.072
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	236.169	236.169	0	236.169
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-73.188	-73.188	0	-73.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-331.445	-331.445	-55.101	-386.546
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	2.493	0	2.493	0	2.493
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-15.622	-15.622	0	-15.622
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.622	-15.622	0	-15.622
5.07	Saldos Finais	205.392.137	558.944	122.611.716	6.607.815	1.085.806	336.256.418	2.565.967	338.822.385

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	205.357.103	-6.257	101.323.731	0	90.605	306.765.182	3.063.094	309.828.276
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.357.103	-6.257	101.323.731	0	90.605	306.765.182	3.063.094	309.828.276
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.104	0	-2.608.899	0	-2.600.795	-207.674	-2.808.469
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-108.518	-108.518
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.608.899	0	-2.608.899	0	-2.608.899
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	8.104	0	0	0	8.104	-99.156	-91.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.984.964	-367.771	10.617.193	178.175	10.795.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.984.964	0	10.984.964	204.939	11.189.903
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-371.524	-371.524	-26.764	-398.288
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-167.848	-167.848	0	-167.848
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	54.890	54.890	0	54.890
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-258.566	-258.566	-26.764	-285.330
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	3.753	3.753	0	3.753
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.753	3.753	0	3.753
5.07	Saldos Finais	205.357.103	1.847	101.323.731	8.376.065	-277.166	314.781.580	3.033.595	317.815.175

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	100.130.413	84.792.348
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	81.462.569	68.530.205
7.01.02	Outras Receitas	1.676.004	1.091.675
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.097.279	15.162.975
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-105.439	7.493
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.738.814	-38.461.094
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.471.590	-20.600.013
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.936.683	-13.746.774
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-143.055	-163.308
7.02.04	Outros	-5.187.486	-3.950.999
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.391.599	46.331.254
7.04	Retenções	-4.749.129	-3.537.895
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.749.129	-3.537.895
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.642.470	42.793.359
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.562.927	2.408.696
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.319	410.971
7.06.02	Receitas Financeiras	1.195.609	1.766.630
7.06.03	Outros	230.999	231.095
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.205.397	45.202.055
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.205.397	45.202.055
7.08.01	Pessoal	5.282.377	4.691.238
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.609.913	3.375.296
7.08.01.02	Benefícios	1.416.580	1.100.822
7.08.01.03	F.G.T.S.	255.884	215.120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.695.455	25.230.613
7.08.02.01	Federais	17.375.412	16.864.375
7.08.02.02	Estaduais	9.250.872	8.297.960
7.08.02.03	Municipais	69.171	68.278
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.799.886	4.090.301
7.08.03.01	Juros	2.478.453	1.413.826
7.08.03.02	Aluguéis	3.321.433	2.676.475
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.427.679	11.189.903
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.608.899	2.608.898
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.605.322	8.376.066
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	213.458	204.939

## Comentário do Desempenho

# RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE 2012

Rio de Janeiro – 15 de maio de 2012 – Petrobras divulga hoje seus resultados consolidados expressos em milhões de reais, segundo os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

**O lucro líquido consolidado atingiu no 1T- 2012 R\$ 9.214 milhões. O EBITDA do 1T-2012 foi de R\$ 16.521 milhões, 4% superior ao 1T-2011.**

## Principais destaques

R\$ milhões					
		1º Trimestre			
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)		2012	2011	2012 X 2011 (%)
		<b>Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da</b>			
5.049	82	<b>Petrobras</b>	9.214	10.985	(16)
2.670		<b>Produção total de óleo e gás natural (mil bbl/dia)</b>	2.676	2.629	2
14.054	18	<b>EBITDA</b>	16.521	15.855	4

- A produção cresceu 2% em relação ao 1T-2011, principalmente em função dos campos de Jubarte, Marlim Sul, Caratinga, Albacora, Mexilhão e Uruguá, além da contribuição do pré-sal através do campo de Lula.
- Iniciada a produção do campo de Cascade, no Golfo do México, em águas profundas.
- Descobertas no Pré- Sal na Bacia de Santos tais como Carioca Sela e Carcará e na Bacia de Campos, Pão de Açúcar. Além disso, foi descoberta nova acumulação de óleo e gás na Bacia do Solimões, no Estado do Amazonas.
- Crescimento de 3% na produção de derivados em relação ao 1T-2011.
- Os investimentos no 1T-2012 alcançaram R\$ 18.020 milhões, 14% superiores em relação ao 1T-2011, sendo 52% nas atividades de E&P.
- Captação de US\$ 7,2 bilhões em *bonds* no mercado internacional com vencimentos em 3, 5, 10 e 30 anos.
- No primeiro trimestre de 2012 a Companhia desembolsou R\$ 2.609 milhões, a título de juros sobre o capital próprio para seus acionistas, no valor de R\$ 0,20 por ação, e pagará dividendos de R\$ 1.565 milhões, conforme deliberado pela AGO de 19.03.2012. Foi provisionada, em 31.03.2012, a primeira parcela de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 2.609 milhões, no valor bruto de R\$ 0,20 por ação, com previsão de pagamento até 30.06.2012.

## Comentário do Desempenho

### Comentários da Presidente Sra. Maria das Graças Silva Foster

Prezados Acionistas e Investidores,

Esta é a primeira vez que me dirijo aos senhores na qualidade de presidente da Petrobras. Honrada em assumir tal responsabilidade, ressalto aos senhores que essa gestão será pautada pelo diálogo, tanto com o acionista controlador, como com os acionistas minoritários.

Asseguro-lhes que conheço de perto a competência do corpo funcional dessa Companhia, e sua grande capacidade de superar desafios. É sem dúvida o principal alicerce para a execução do nosso projeto de crescimento.

Essa presidência à frente da Petrobras, e toda sua diretoria, estarão focadas na execução do plano de negócios, na eficiência operacional e no controle de custos. Sempre que necessário, não hesitaremos em fazer os devidos ajustes e correções utilizando-se das melhores práticas de análise técnica e financeira, preservando a solvência e a liquidez da Companhia e assegurando a permanência da empresa como grau de investimento.

A Petrobras é uma Companhia capitalizada e dispõe de um extraordinário portfólio de ativos de petróleo e gás natural, o que nos proporciona um futuro promissor. Para assegurarmos nosso crescimento contínuo de forma rentável e sustentável, estamos realizando um acompanhamento gerencial rigoroso de todas as etapas dos projetos em carteira. Esse acompanhamento mais próximo dos projetos vai permitir manter as principais diretrizes da gestão anterior, porém com grau mais preciso de supervisão e correção de eventuais desvios.

A Petrobras visa retorno e crescimento em seus negócios, tendo plena ciência de seu papel como parceira no desenvolvimento dos países onde atua, possibilitando escala necessária para prosperar a indústria de bens e serviços, em particular no Brasil, nosso principal mercado. Nossos resultados devem refletir também o total respeito pela segurança e o meio ambiente. Por isso, o incansável esforço de nossa administração na busca pelo índice zero de acidentes e vazamentos em nossas operações.

É nesse contexto que apresento aos senhores os resultados obtidos no 1T-2012. Ressalto que estamos aptos e comprometidos a aplicar os recursos disponíveis com disciplina, gerindo de forma eficiente um dos melhores portfólios de investimento do mundo, gerando retorno aos nossos acionistas, investidores e toda a sociedade.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## Principais itens e indicadores econômicos consolidados

R\$ milhões					
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)		1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
65.257	1	Receita de vendas	66.134	54.358	22
17.306	17	Lucro bruto	20.244	19.889	2
		Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos			
7.490	57		11.771	12.318	(4)
400	16	Resultado financeiro líquido	465	2.048	(77)
5.049	82	Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	9.214	10.985	(16)
0,39	82	Lucro líquido por ação <sup>1</sup>	0,71	0,84	(15)
291.564	7	Valor de mercado (Controladora)	311.659	402.487	(23)
27	4	Margem bruta (%)	31	37	(6)
11	7	Margem operacional (%) <sup>2</sup>	18	23	(5)
8	6	Margem líquida (%)	14	20	(6)
14.054	18	EBITDA – R\$ milhões <sup>3</sup>	16.521	15.855	4
		Resultado líquido por segmento de negócio			
10.328	20	. E&P	12.444	9.326	33
(4.412)	4	. Abastecimento	(4.599)	(94)	
483	46	. Gás & Energia	707	518	36
(40)	10	. Biocombustível	(44)	(12)	267
270	35	. Distribuição	364	372	(2)
291	240	. Internacional	990	836	18
(795)	(57)	. Corporativo	(340)	879	(139)
21.715	(17)	Investimentos consolidados	18.020	15.871	14
109,31	8	Petróleo Brent (US\$/bbl)	118,49	104,97	13
1,80	(2)	Dólar médio de venda (R\$)	1,77	1,67	6
1,88	(3)	Dólar final de venda (R\$)	1,82	1,63	12
11,32	(1)	Selic- taxa média (%)	10,30	11,22	(1)
		Indicadores de preços médios			
173,13	2	Preço derivados básicos no merc. interno (R\$/bbl)	176,72	163,72	8
		Preço de venda - Brasil			
103,10	8	. Petróleo (US\$/bbl) <sup>4</sup>	111,56	94,04	19
53,51	(3)	. Gás natural (US\$/bbl) <sup>5</sup>	52,12	49,27	6
		Preço de venda - Internacional			
97,11	3	. Petróleo (US\$/bbl)	99,99	87,39	14
21,31	(5)	. Gás natural (US\$/bbl)	20,15	16,36	23

As informações do 1T-2011 foram ajustadas pela adoção da prática contábil prevista no CPC 19 (R1), que permite a utilização do método de equivalência patrimonial para avaliação e demonstração de investimentos em entidades controladas em conjunto, a partir do 4T-2011. Apesar da adoção do CPC 19 ter produzido alterações em contas de ativo, passivo, receita e despesa, bem como em indicadores, o efeito foi nulo em termos do lucro líquido e do patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Petrobras.

<sup>1</sup> Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

<sup>2</sup> Para o cálculo foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos.

<sup>3</sup> Lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial + depreciação/amortização.

<sup>4</sup> Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

<sup>5</sup> A partir de setembro/2011 a Companhia passou a divulgar o preço de realização do gás natural.

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES FINANCEIROS

#### RESULTADO DAS OPERAÇÕES

##### Resultados do 1T-2012 x 4T-2011:

##### Lucro Bruto<sup>6</sup>

Lucro bruto de R\$ 20.244 milhões, 17% superior ao 4T-2011 (R\$ 17.306 milhões), com destaque para:

- Receita de vendas de R\$ 66.134 milhões, 1% superior ao 4T-2011 (R\$ 65.257 milhões), refletindo:
  - Maior volume de exportação de petróleo (38%), tendo em vista a realização dos estoques produzidos no final de 2011, bem como a redução de 1% do petróleo nacional na carga processada e o aumento de 1% na produção, compensados parcialmente pela redução sazonal na venda do diesel;
  - Aumento dos preços das exportações de petróleo (8%), bem como da gasolina e do diesel no mercado interno a partir de novembro/11, em 10% e 2%, respectivamente.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 45.890 milhões, 4% inferior em relação ao 4T-2011 (R\$ 47.951 milhões), devido à menor venda de derivados no mercado doméstico, principalmente diesel, com redução das importações no mix do custo das vendas. O aumento das importações de derivados no 1T-2012, principalmente do diesel em março, ficou em grande parte retido nos estoques para atender ao aquecimento da demanda a partir do 2T-2012. Adicionalmente, a redução justifica-se pelo reconhecimento, no 4T-2011, de depreciação/depleção de ativos que já se encontravam em operação (R\$ 670 milhões).

##### Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 11.771 milhões, 57% superior ao 4T-2011 (R\$ 7.490 milhões), devido à redução de R\$ 1.343 milhões nas despesas operacionais, principalmente com:

- Menores custos exploratórios para extração de petróleo (R\$ 491 milhões);
- Reconhecimento de perdas na recuperação de ativos - *Impairment* (R\$ 659 milhões), no 4T-2011.

##### Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$ 9.214 milhões, 82% superior ao 4T-2011 (R\$ 5.049 milhões), refletindo o aumento do lucro operacional.

---

<sup>6</sup> Para mais detalhes, veja apêndice 1.

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES FINANCEIROS

#### Resultados dos exercícios 1T-2012 x 1T-2011:

##### Lucro Bruto<sup>7</sup>

Lucro bruto de R\$ 20.244 milhões, 2% superior ao 1T-2011 (R\$ 19.889 milhões), com destaque para:

- Receita de venda de R\$ 66.134 milhões, 22% superior ao 1T-2011 (R\$ 54.358 milhões), refletindo:
  - Maiores preços praticados nas exportações e nas vendas no mercado interno para os derivados atrelados ao comportamento das cotações do mercado internacional (Brent 13%) e do câmbio;
  - Aumento dos preços da gasolina e do diesel no mercado interno a partir de novembro/2011, em 10% e 2%, respectivamente;
  - Maior volume exportado de petróleo (20%); aumento de 10% no volume de vendas de derivados no mercado interno devido à maior demanda, principalmente de gasolina (24%), refletindo sua maior competitividade frente ao etanol, além de nafta (13%), diesel (9%) e QAV (7%).
  
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 45.890 milhões, 33% superior ao 1T-2011, devido:
  - Aumento de 10% no volume de vendas de derivados no mercado interno com destaque para o diesel e a gasolina, suportada em grande parte pela importação;
  - Efeito das maiores cotações internacionais e câmbio sobre as importações de petróleo, derivados e participações governamentais;
  - Aumento da depreciação/depleção em função da entrada em operação de novas instalações.

##### Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 11.771 milhões, 4% inferior ao 1T-2011 (R\$ 12.318 milhões), refletindo o aumento de 12% nas despesas operacionais, principalmente com:

- Vendas (R\$ 269 milhões), devido aos maiores gastos com fretes, em razão do maior volume vendido e aos maiores gastos com pessoal, decorrentes do ACT 2011;
- Despesas Gerais e Administrativas (R\$ 252 milhões), refletindo maiores gastos com pessoal, decorrentes do ACT 2011 e aumento da força de trabalho, bem como com serviços técnicos contratados;
- Outras despesas operacionais (R\$ 383 milhões)<sup>8</sup>, devido ao aumento com perdas em processos judiciais.

##### Resultado Financeiro Líquido

As receitas financeiras líquidas de R\$ 465 milhões foram 77% inferiores ao 1T-2011 (R\$ 2.048 milhões), refletindo:

- Menor ganho cambial sobre o endividamento líquido;
- Redução de receitas com aplicações financeiras, em razão do menor volume aplicado e da redução da taxa de juros no país.

##### Lucro Líquido

O Lucro Líquido de R\$ 9.214 milhões foi 16% inferior ao 1T-2011 (R\$ 10.985 milhões), refletindo a menor receita financeira líquida e as reduções no lucro operacional.

<sup>7</sup> Para mais detalhes, veja apêndice 2.

<sup>8</sup> Vide abertura na seção de Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) na página 22.

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES FINANCEIROS

#### RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, transferida para outras áreas da companhia.

Na apuração dos resultados, por área de negócio, são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

#### EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Resultado líquido	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
10.328	20		12.444	9.326	33

**(1T-2012 x 4T-2011):** O aumento do lucro líquido decorreu dos seguintes fatores:

- maiores preços de venda/transferência do petróleo nacional, refletindo o comportamento das cotações internacionais desta *commodity*;
- redução das despesas com baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica;
- perdas estimadas, sobre a recuperação de ativos, reconhecidas no 4T-2011.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent aumentou de US\$ 6,21/bbl no 4T-2011 para US\$ 6,93/bbl no 1T-2012.

**(1T-2012 X 1T-2011):** O aumento do lucro líquido decorreu dos maiores preços de venda/transferência do petróleo nacional e do acréscimo no volume de produção de petróleo e LGN, parcialmente compensados pela elevação dos custos com participações governamentais, acompanhando o comportamento dos preços internacionais.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US\$ 10,93/bbl no 1T-2011 para US\$ 6,93/bbl no 1T-2012.

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Produção nacional (mil barris/dia) (*)	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
2.049	1	Petróleo e LGN	2.066	2.044	1
367	(1)	Gás natural <sup>9</sup>	364	341	7
<u>2.416</u>	1	<b>Total</b>	<u>2.430</u>	<u>2.385</u>	2

**(1T-2012 x 4T-2011):** Maior volume de produção devido ao início de operação de novos poços nos campos de Marlim Sul, Jubarte e Lula.

**(1T-2012 X 1T-2011):** O incremento advém do *ramp-up* da produção nas plataformas P-56 (Marlim Sul), P-57 (Jubarte), FPSO - Santos (Uruguá) e FPSO - Angra dos Reis (Lula), da produção de gás de Mexilhão, da entrada de novos poços nos campos de Caratinga e Albacora, além dos TLDs de Sídon, Aruanã, Oliva, área de Iracema e do poço ESP-23, compensados, parcialmente, pelo declínio natural dos campos maduros e pela campanha habitual de paradas programadas nos sistemas de produção iniciada em março.

(\*) Não revisado.

<sup>9</sup> Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	<i>Lifting cost</i> - país (*)	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
		<b>US\$/barril:</b>			
12,49	4	• sem participação governamental	12,98	11,38	14
33,31	7	• com participação governamental	35,68	30,48	17
		<b>R\$/barril:</b>			
22,47	1	• sem participação governamental	22,70	19,00	19
60,04	3	• com participação governamental	61,73	50,66	22

***Lifting Cost* sem participações governamentais – US\$/barril**

**(1T-2012 x 4T-2011):** O indicador aumentou 3%, líquido do efeito cambial, devido ao maior número de manutenções e intervenções em poços dos campos Marlim, Albacora, Cherne e Marimbá.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Desconsiderando os efeitos cambiais, o acréscimo de 19% decorreu do aumento dos custos operacionais devido a maior produção de água em conjunto com a produção de óleo, a maior injeção de água, ao incremento do número de manutenções nos sistemas de produção da Bacia de Campos e ao maior número de intervenções em poços dos campos Marlim, Albacora, Albacora Leste, Cherne e Marimbá, além do reajuste salarial concedido pelo ACT 2011.

***Lifting Cost* com participações governamentais – US\$/barril**

**(1T-2012 x 4T-2011):** Excluindo o efeito cambial, o indicador aumentou 7%, devido à variação do preço médio de referência do petróleo nacional, vinculado às cotações internacionais.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Excluindo o efeito cambial, o indicador aumentou 19% devido aos novos patamares do preço de referência do petróleo nacional, influenciados pela elevação das cotações internacionais.

(\*) Não revisado.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## ABASTECIMENTO

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Resultado líquido	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
(4.412)	4		(4.599)	(94)	

**(1T-2012 x 4T-2011):** A elevação dos custos com aquisição/transferência de petróleo, refletindo o crescimento dos preços internacionais desta *commodity*, foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores:

- maiores preços de venda de derivados, com destaque para os reajustes do diesel (2%) e da gasolina (10%) no mercado interno, a partir de novembro/2011;
- realização de estoques formados por menores custos de aquisição em período anterior;
- aumento dos resultados com participações em investidas do setor petroquímico, refletindo o efeito cambial sobre endividamento;
- perda estimada sobre a recuperação de ativos, reconhecida no 4T-2011.

**(1T-2012 X 1T-2011):** O resultado negativo decorreu de maiores custos com aquisição/transferência de petróleo e importação de derivados, refletindo o crescimento dos preços internacionais destas *commodities*, a maior participação de derivados importados no mix das vendas e a depreciação cambial. Estes fatores foram parcialmente compensados pelos maiores preços de venda de derivados nos mercados interno e externo.

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Importações e exportações de petróleo e derivados (mil barris/dia) (*)	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
380	(6)	Importação de petróleo	358	405	(12)
394	3	Importação de derivados	406	279	46
<b>774</b>	<b>(1)</b>	<b>Importação de petróleo e derivados</b>	<b>764</b>	<b>684</b>	<b>12</b>
361	38	Exportação de petróleo <sup>10</sup>	497	413	20
187	16	Exportação de derivados	217	218	
<b>548</b>	<b>30</b>	<b>Exportação de petróleo e derivados<sup>11</sup></b>	<b>714</b>	<b>631</b>	<b>13</b>
<b>(226)</b>	<b>(78)</b>	<b>Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados</b>	<b>(50)</b>	<b>(53)</b>	<b>(6)</b>
1		Exportação outros	6		

**(1T-2012 x 4T-2011):** Maior exportação de petróleo devido à realização dos estoques produzidos no final de 2011, além do aumento da produção pelo E&P e menor carga processada.

Menores importações de petróleo, elevadas no trimestre anterior, quando houve formação de estoques para suportar a manutenção da malha logística na região de São Paulo, programada inicialmente para o início do ano, sendo postergada para o mês de maio.

Maior importação de derivados neste trimestre, especialmente em março, como preparação para aumento de mercado previsto no 2T-2012.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Maior importação de óleo diesel e gasolina para suportar o crescimento da demanda.

Maior exportação de petróleo em virtude do aumento da produção.

Menores importações de petróleo em relação ao 1T-2011, quando houve formação de estoque para suportar a manutenção da malha logística na região de São Paulo.

(\*) Não revisado.

<sup>10</sup> Estão contemplados os volumes de exportações de petróleo oriundos das áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração & Produção.

<sup>11</sup> A partir do 1T-2012, retroativamente a 2011 para fins de comparação, passa a considerar somente os volumes entregues a terceiros.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Indicadores Operacionais do Refino	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
1.949		Produção de derivados	1.942	1.877	3
2.013		Capacidade instalada de processamento primário <sup>12</sup>	2.013	2.007	
94		Utilização (%) da capacidade nominal	94	92	2
1.894	(1)	Carga processada - país (mil barris/dia) (*)	1.884	1.852	2
82	(1)	Participação do óleo nacional na carga processada (%)	81	82	(1)

**(1T-2012 x 4T-2011):** A carga fresca processada diária foi 1% inferior, principalmente em função de problemas operacionais ocorridos no 1T-2012 na Refinaria Landulpho Alves (RLAM).

**(1T-2012 X 1T-2011):** A carga fresca processada diária foi 2% superior, em função da menor ocorrência de paradas programadas nas unidades de destilação em relação ao 1T-2011.

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Custo do refino - país (*)	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
4,76	(10)	Custo do refino (US\$/barril)	4,27	4,53	(6)
8,57	(12)	Custo de refino (R\$/barril)	7,54	7,57	

**(1T-2012 x 4T-2011):** Descontado o efeito cambial, o indicador foi 12% menor principalmente em função dos menores gastos com paradas programadas e materiais.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Descontado o efeito cambial, o indicador ficou no mesmo patamar, pois os menores gastos com paradas programadas foram compensados em reparos voltados para continuidade operacional e em pessoal, decorrentes do Acordo Coletivo 2011.

(\*) Não revisado.

<sup>12</sup> De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.

## Comentário do Desempenho DESTAQUES FINANCEIROS

### GÁS & ENERGIA

		1° Trimestre			
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Resultado líquido	2012	2011	2012 X 2011 (%)
483	46		707	518	36

**(1T-2012 x 4T-2011):** O aumento do lucro líquido decorreu do maior volume de geração de energia, pelos despachos por razão elétrica nas usinas do Sudeste e do Sul, em função da menor disponibilidade hidrelétrica e pela geração para exportação ao Uruguai.

**(1T-2012 X 1T-2011):** O maior lucro líquido decorreu dos seguintes fatores:

- aumento dos preços médios de realização do gás natural e maior volume vendido;
- crescimento da comercialização de energia no mercado de curto prazo;
- geração de energia para exportação;
- acréscimo no volume de vendas de nitrogenados.

Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento dos custos de importação de gás natural, em decorrência dos maiores preços internacionais de referência e da depreciação cambial.

		1° Trimestre			
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Indicadores físicos e financeiros (*)	2012	2011	2012 X 2011 (%)
2.214	5	Vendas de energia elétrica (contratos) - MW médio	2.315	2.037	14
524	65	Geração de energia elétrica - MW médio	862	773	12
42	40	Preço de liquidação das diferenças (PLD) - R\$/MWh <sup>13</sup>	59	33	79
19	(26)	Importação de Gás Natural Liquefeito (mil barris/dia)	14	7	100
164	2	Importação de Gás (mil barris/dia)	167	168	(1)

**(1T-2012 x 4T-2011):** Redução de 26% na importação, reflexo do maior volume importado de GNL no último trimestre de 2011 para atender à demanda termoelétrica no Nordeste.

O aumento de 2% na importação de gás da Bolívia deve-se ao acréscimo do consumo pelas termoelétricas das regiões Sul e Sudeste.

O acréscimo no volume de 5% nas vendas de energia deve-se ao aumento do lastro no 1T- 2012.

O aumento de 65% na geração de energia é decorrente do acréscimo nos despachos da ONS e maior volume exportado em comparação ao 4T-2011.

O PLD aumentou 40%, ocasionado pelo menor nível de armazenamento dos reservatórios, principalmente na região Sul.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Aumento de 100% na importação do Gás Natural Liquefeito para atendimento à demanda termoelétrica na região Sul.

O aumento do volume nas vendas de energia (14%) deve-se ao incremento das vendas adicionais, em função do maior lastro disponível.

O aumento de 12% no volume gerado de energia é decorrente do maior despacho da ONS em virtude da menor afluência dos reservatórios, além da exportação ocorrida em 2012.

Acrescimento de 79% do PLD é reflexo da estiagem na região Sul, deixando os reservatórios das hidrelétricas com o nível mais baixo para esta época do ano.

(\*) Não revisado.

<sup>13</sup> PLD – Preços semanais ponderados por patamar de carga (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## BIOCOMBUSTÍVEL

		1° Trimestre			
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Resultado líquido	2012	2011	2012 X 2011 (%)
(40)	10		(44)	(12)	267

**(1T-2012 x 4T-2011):** A diminuição das margens de venda de biodiesel, refletindo os menores preços praticados em leilão (4%), e os menores resultados com participações em investidas do setor de etanol, devido às menores margens no setor e aos efeitos da entressafra, foram em parte compensados pela redução nos gastos com pesquisa e desenvolvimento.

**(1T-2012 X 1T-2011):** As mudanças nas regras dos leilões, ocorridas no 4T-2011, contribuíram para a melhoria das margens nas operações com biodiesel. Entretanto, estes efeitos foram superados pela redução nos resultados com participações em investidas do setor de etanol, em função de preços desfavoráveis e aumento de custos agrícolas devido à menor produtividade dos canaviais causados por efeitos climáticos.

## DISTRIBUIÇÃO

		1° Trimestre			
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Resultado líquido	2012	2011	2012 X 2011 (%)
270	35		364	372	(2)

**(1T-2012 x 4T-2011):** O aumento do lucro líquido decorreu do crescimento de 3% na margem de comercialização e da redução das despesas com frete, serviços contratados, pessoal, promoções de vendas e publicidade. Estes fatores foram parcialmente compensados pela redução de 6% no volume de vendas.

**(1T-2012 X 1T-2011):** O resultado obtido com o crescimento de 6% no volume de vendas foi superado pela elevação das despesas comerciais com frete, serviços técnicos e de apoio, e com pessoal, decorrente do ACT 2011.

		1° Trimestre			
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Market Share <sup>(*)</sup>	2012	2011	2012 X 2011 (%)
39,8%	(1)		38,5%	38,9%	

(\*) Não revisado.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## INTERNACIONAL

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Resultado líquido	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
291	240		990	836	18

**(1T-2012 x 4T-2011):** O melhor resultado decorreu das reduções nas despesas exploratórias (R\$ 261 milhões), na provisão para desvalorização dos estoques (R\$ 217 milhões) e nos gastos com SMS (R\$ 117 milhões).

**(1T-2012 X 1T-2011):** O aumento do resultado decorreu dos maiores preços das *commodities* no mercado internacional.

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Produção Internacional (mil barris/dia) <sup>14 (*)</sup>	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
		<b>Produção internacional consolidada</b>			
146	(3)	Petróleo e LGN	141	142 <sup>15</sup>	(1)
100	(2)	Gás natural	98	93	5
<b>246</b>	<b>(3)</b>	<b>Total</b>	<b>239</b>	<b>235<sup>15</sup></b>	<b>2</b>
<b>8</b>	<b>(13)</b>	<b>Produção internacional não consolidada</b>	<b>7</b>	<b>9<sup>15</sup></b>	<b>(22)</b>
<b>254</b>	<b>(3)</b>	<b>Produção total internacional</b>	<b>246</b>	<b>244<sup>15</sup></b>	<b>1</b>

**(1T-2012 x 4T-2011):** Menor participação na produção de óleo e LGN no campo de Akpo, pelo fim da recuperação dos custos passados (*cost oil*) ocorrida em fevereiro/2012, conforme contrato de partilha de produção.

A produção de gás reduziu em função da ruptura de um gasoduto na Argentina.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Redução na produção de óleo e LGN pela menor participação no campo de Akpo, compensado parcialmente pela volta das operações do campo de Coulomb, que estava com problemas de escoamento, e entrada de um novo poço produtor em Cottonwood, além do início da produção do campo de Cascade, nos EUA.

A produção de gás aumentou nos EUA conforme explicação acima, associada ao incremento na Argentina pela entrada de novos poços produtores no campo de Neuquén e pelo início das operações da planta de Estância Água Fresca na Bacia Austral.

(\*) Não revisado.

<sup>14</sup> Alguns países que compõem a produção internacional, tais como Nigéria e Angola, estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em óleo.

<sup>15</sup> Alterações ocorridas em virtude de revisões na Nigéria.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	<i>Lifting cost</i> - Internacional (US\$/barril) (*)	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
7,02	9		7,63	5,65	35

**(1T-2012 x 4T-2011):** Aumento nos EUA em função dos custos iniciais da produção do campo de Cascade, em fevereiro/2012.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Aumento nos serviços de terceiros pelos reajustes contratuais e intensificação nos serviços de intervenções de poços e manutenções na Argentina, associado aos elevados custos iniciais do campo de Cascade, nos EUA.

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Indicadores Operacionais do Refino - Internacional (mil barris/dia) (*)	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
145	32	Carga processada	192	198	(3)
161	30	Produção de derivados	209	212	(1)
231		Capacidade instalada de processamento primário	231	281	(18)
62	13	Utilização (%) da capacidade nominal	75	66	9

**(1T-2012 x 4T-2011):** Maior carga processada, produção de derivados e utilização da capacidade nominal, em função do retorno à normalidade da Refinaria de Pasadena nos EUA, a partir de novembro/2011, após o incêndio em setembro/2011.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Redução da carga processada, da produção de derivados e da capacidade instalada, decorrente da venda da Refinaria de San Lorenzo na Argentina, atenuada pelo maior processamento no Japão para atender ao aumento da demanda após o terremoto ocorrido em março/2011.

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)	Custo do refino - Internacional (US\$/barril) (*)	1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
4,54	(28)		3,27	4,81	(32)

**(1T-2012 x 4T-2011):** Redução decorrente do retorno à operação da Refinaria de Pasadena nos EUA, além de menores gastos com pessoal na Argentina e redução dos serviços de terceiros no Japão.

**(1T-2012 X 1T-2011):** Redução devido aos menores gastos com manutenções e paradas programadas na Refinaria de Pasadena nos EUA.

(\*) Não revisado.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## Volume de vendas – mil barris/dia (\*)

4T-2011	1T12 X 4T11 (%)		1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
905	(5)	Diesel	864	796	9
547		Gasolina	545	439	24
82	(9)	Óleo combustível	75	84	(11)
184	(6)	Nafta	173	153	13
224	(4)	GLP	214	208	3
105	1	QAV	106	99	7
182	5	Outros	191	189	1
<b>2.229</b>	(3)	<b>Total de derivados</b>	<b>2.168</b>	<b>1.968</b>	10
85	(6)	Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	80	85	(6)
316	2	Gás natural	323	284	14
<b>2.630</b>	(2)	<b>Total mercado interno</b>	<b>2.571</b>	<b>2.337</b>	10
549	31	Exportação	720	631	14
625	(25)	Vendas internacionais	470	556	(15)
<b>1.174</b>	1	<b>Total mercado externo</b>	<b>1.190</b>	<b>1.187</b>	
<b>3.804</b>	(1)	<b>Total geral</b>	<b>3.761</b>	<b>3.524</b>	7

O volume de vendas no mercado interno foi 10% superior ao 1T-2011, destacando-se os seguintes produtos:

- Óleo diesel (aumento de 9%) – reflexo do crescimento da economia e do aumento da safra de grãos;
- Gasolina (aumento de 24%) – maior competitividade do preço em relação ao etanol, crescimento da frota de veículos *flex-fuel* e redução do teor de etanol hidratado na gasolina C (de 25% para 20%), a partir de outubro/2011;
- Óleo combustível (redução de 11%) – em função da substituição de parte do consumo por gás natural, tanto no segmento térmico quanto no segmento industrial;
- Gás natural (aumento de 14%) – devido à maior atividade industrial e ao crescimento da economia.

(\*) Não revisado.

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES FINANCEIROS

#### LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

##### Caixa e equivalente a caixa

Em 31 de março de 2012 o caixa e equivalentes de caixa atingiram R\$ 39.904 milhões, 12% superior a 31 de dezembro de 2011 (R\$ 35.747 milhões).

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais do 1T-2012 foi de R\$ 15.086 milhões, principalmente devido ao lucro líquido do período.

O caixa gerado pelas captações (R\$ 14.514 milhões), juntamente com as atividades operacionais (R\$ 15.086 milhões), superaram os investimentos, as amortizações de dívidas, os pagamentos de dividendos, além do efeito da variação cambial sobre as disponibilidades (R\$ 25.443 milhões), gerando um aumento no caixa e equivalentes de caixa de R\$ 4.157 milhões no 1T-2012.

As disponibilidades ajustadas<sup>16</sup> atingiram R\$ 57.894 milhões, compreendendo títulos públicos federais com vencimentos superiores a 90 dias de R\$ 17.990 milhões, 7 % superiores ao saldo em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 16.785 milhões).

	R\$ milhões	
	31.03.2012	31.12.2011
Caixa e equivalentes a caixa	39.904	35.747
Títulos Públicos Federais	17.990	16.785
Disponibilidades ajustadas <sup>16</sup>	57.894	52.532

<sup>16</sup> As disponibilidades ajustadas não foram calculadas segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não devem ser consideradas isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes a caixa, apurados em IFRS. O cálculo de disponibilidades ajustadas não deve ser base de comparação com disponibilidades ajustadas de outras empresas. A administração acredita que as disponibilidades ajustadas são uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES FINANCEIROS

#### Investimentos consolidados

	1° Trimestre				
	2012	%	2011	%	Δ%
Exploração e produção	9.376	52	7.241	46	29
Abastecimento	6.421	35	6.009	38	7
Gás e Energia	738	4	985	6	(25)
Internacional	690	4	870	5	(21)
Exploração e produção	633	92	752	86	(16)
Abastecimento	44	7	71	8	(38)
Gás e Energia	1		31	4	(97)
Distribuição	10	1	11	1	(9)
Outros	2		5	1	(60)
Distribuição	284	2	244	2	16
Biocombustível	18		219	1	(92)
Corporativo	493	3	303	2	63
<b>Total de investimentos</b>	<b>18.020</b>	<b>100</b>	<b>15.871</b>	<b>100</b>	<b>14</b>

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas em *joint ventures*, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

Atualmente a Companhia mantém parcerias em 98 concessões no Brasil, sendo 69 destas operadas pela Petrobras. Já no exterior, a Petrobras detém participação em 146 parcerias, sendo operadora em 90 delas.

No 1T-2012 investimos um total de R\$ 18.020 milhões, direcionados ao aumento da capacidade produtiva, à modernização e ampliação do parque de refino e à integração e expansão de nossos sistemas de transporte, através de gasodutos e sistemas de distribuição.

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES FINANCEIROS

#### Endividamento consolidado

Endividamento curto prazo <sup>17</sup>

Endividamento longo prazo <sup>18</sup>

**Total**

**Disponibilidades**

**Títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias)**

**Disponibilidades ajustadas**

Endividamento líquido <sup>19</sup>

Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)

Passivo total líquido <sup>20</sup>

**Estrutura de capital**

(capital de terceiros líquido / passivo total líquido)

Índice de Dívida Líquida/EBITDA

R\$ milhões			
31.03.2012	31.12.2011	Δ%	
18.018	18.966	(5)	
146.118	136.588	7	
<b>164.136</b>	<b>155.554</b>	<b>6</b>	
39.904	35.747	12	
17.990	16.785	7	
57.894	52.532	10	
106.242	103.022	3	
24%	24%		
557.924	546.618	2	
39%	39%		
1,61	1,66	(3)	

Endividamento curto prazo

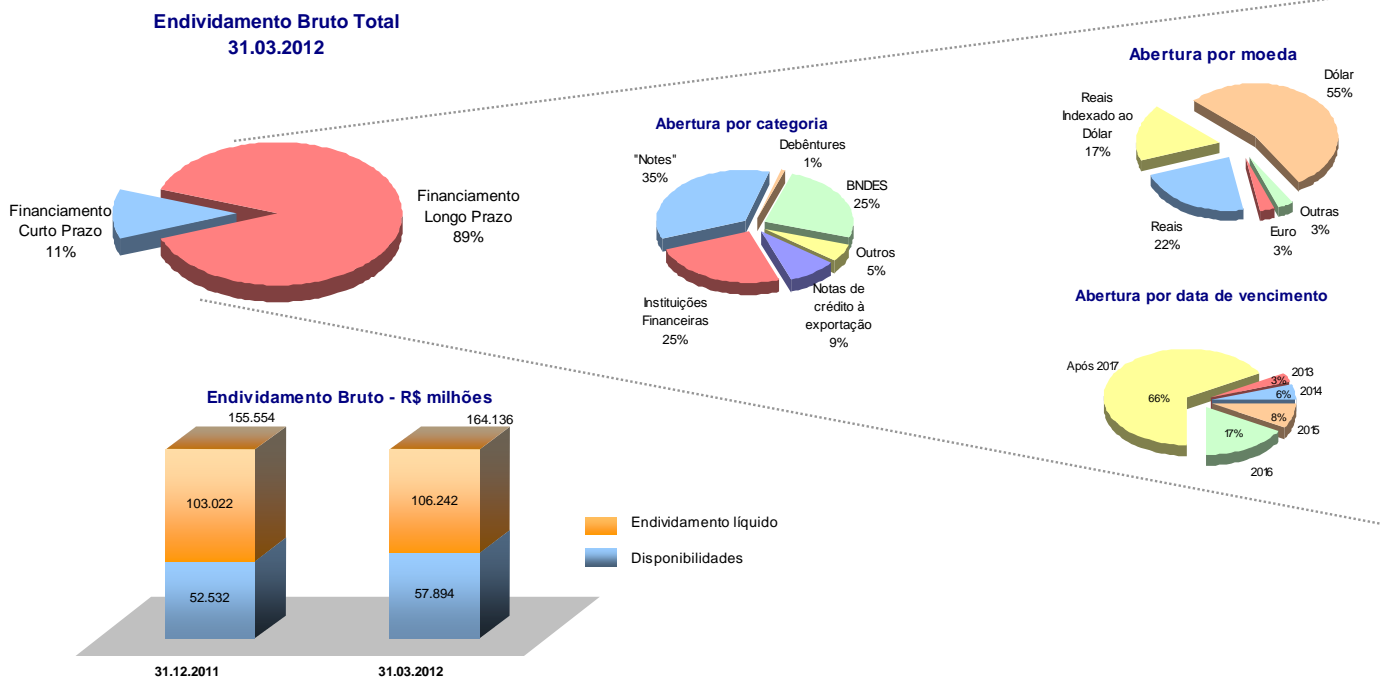
Endividamento longo prazo

**Total**

Endividamento líquido

US\$ milhões			
31.03.2012	31.12.2011	Δ%	
9.889	10.111	(2)	
80.192	72.816	10	
<b>90.081</b>	<b>82.927</b>	<b>9</b>	
58.307	54.922	6	

O endividamento líquido do Sistema Petrobras em Reais aumentou 3% em relação a 31.12.2011, em decorrência de captações de longo prazo.



<sup>17</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 38 milhões em 31.03.2012 e R\$ 82 milhões em 31.12.2011).

<sup>18</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 187 milhões em 31.03.2012 e R\$ 183 milhões em 31.12.2011).

<sup>19</sup> O endividamento líquido não foi calculado segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o endividamento líquido de outras empresas. A administração acredita que a dívida líquida é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.

<sup>20</sup> Passivo total líquido de caixa/aplicações financeiras.

**Comentário do Desempenho****DESTAQUES FINANCEIROS****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Demonstração do Resultado – Consolidado**

		R\$ milhões	
		1º Trimestre	
4T-2011		2012	2011
65.257	<b>Receita de vendas</b>	66.134	54.358
<u>(47.951)</u>	Custo dos produtos vendidos	<u>(45.890)</u>	<u>(34.469)</u>
17.306	<b>Lucro bruto</b>	20.244	19.889
	<b>Despesas</b>		
(2.399)	Vendas	(2.353)	(2.084)
(2.406)	Gerais e administrativas	(2.200)	(1.948)
(1.502)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.011)	(942)
(754)	Pesquisa e desenvolvimento	(518)	(492)
(259)	Tributárias	(148)	(245)
<u>(2.496)</u>	Outras	<u>(2.243)</u>	<u>(1.860)</u>
<u>(9.816)</u>		<u>(8.473)</u>	<u>(7.571)</u>
7.490	<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	11.771	12.318
1.147	Receitas financeiras	1.196	1.766
(953)	Despesas financeiras	(865)	(676)
206	Var. monetárias e cambiais	134	958
<u>400</u>	Resultado financeiro líquido	<u>465</u>	<u>2.048</u>
95	Participação em investimentos	136	411
<b>7.985</b>	<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>12.372</b>	<b>14.777</b>
<u>(2.757)</u>	Imposto de renda/contribuição social	<u>(2.944)</u>	<u>(3.587)</u>
<b><u>5.228</u></b>	<b>Lucro Líquido</b>	<b><u>9.428</u></b>	<b><u>11.190</u></b>
	Atribuível aos:		
5.049	Acionistas da Petrobras	9.214	10.985
179	Acionistas não controladores	214	205
<b><u>5.228</u></b>		<b><u>9.428</u></b>	<b><u>11.190</u></b>

**Comentário do Desempenho****DESTAQUES FINANCEIROS****Balanco Patrimonial – Consolidado**

ATIVO	R\$ milhões	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Circulante</b>	<b>126.374</b>	<b>121.164</b>
Caixa e equivalentes de caixa	39.904	35.747
Títulos e valores mobiliários	18.003	16.808
Contas a receber	21.518	22.053
Estoques	29.396	28.447
Impostos e taxas a recuperar	12.180	12.846
Outros	5.373	5.263
<b>Não Circulante</b>	<b>489.444</b>	<b>477.986</b>
<b>Realizável a L. Prazo</b>	<b>41.317</b>	<b>41.187</b>
Contas a receber	6.157	6.103
Títulos e valores mobiliários	6.009	5.747
Depósitos judiciais	3.030	2.955
Impostos e contribuição social diferidos	16.315	17.256
Adiantamentos a fornecedores	6.013	5.892
Outros	3.793	3.234
<b>Investimentos</b>	<b>12.324</b>	<b>12.248</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>353.667</b>	<b>342.267</b>
<b>Intangível</b>	<b>82.136</b>	<b>82.284</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>615.818</b>	<b>599.150</b>

PASSIVO	R\$ milhões	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Circulante</b>	<b>65.953</b>	<b>68.212</b>
Financiamentos	18.018	18.966
Fornecedores	21.366	22.252
Impostos e contribuições sociais	10.969	10.969
Dividendos	2.609	3.878
Sálarios, encargos e férias	2.975	3.182
Plano de pensão e saúde	1.499	1.427
Outros	8.517	7.538
<b>Não Circulante</b>	<b>211.043</b>	<b>198.714</b>
Financiamentos	146.118	136.588
Impostos e contribuição social diferidos	35.602	33.268
Plano de pensão e saúde	17.284	16.653
Provisão para desmantelamento de áreas	8.824	8.839
Provisão para processos judiciais	1.550	1.361
Outros	1.665	2.005
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>338.822</b>	<b>332.224</b>
Capital realizado	205.392	205.380
Reservas/Lucro do período	130.864	124.459
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>2.566</b>	<b>2.385</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>615.818</b>	<b>599.150</b>

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## Demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado

R\$ milhões		1° Trimestre	
		2012	2011
<b>4T-2011</b>			
<b>5.049</b>	<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>9.214</b>	<b>10.985</b>
<b>9.238</b>	<b>(+) Ajustes</b>	<b>5.872</b>	<b>1.716</b>
5.904	Depreciação, depleção e amortização	4.749	3.538
23	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.	(503)	(923)
179	Participação dos acionistas não controladores	213	205
(95)	Participação em Investimentos	(136)	(411)
314	Valor residual de bens baixados do ativo permanente	79	133
2.947	Imposto de renda e contribuições diferidos	2.331	2.368
989	Baixa de poços secos	545	538
1.070	Perda na recuperação de ativos	143	163
(794)	Variação de estoques	(1.252)	(4.275)
(484)	Variação de contas a receber	(164)	(1.149)
571	Variação de fornecedores	(479)	2.173
236	Variação de plano de pensão e saúde	733	480
(1.651)	Variação de impostos, taxas e contribuições	618	(165)
29	Variação de outros ativos e passivos	(1.005)	(959)
<b>14.287</b>	<b>(=) Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>	<b>15.086</b>	<b>12.701</b>
<b>(16.440)</b>	<b>(-) Recursos utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(17.318)</b>	<b>(9.318)</b>
(21.523)	Investimentos em área de negócios	(16.577)	(15.252)
5.083	Títulos e Valores Mobiliários	(741)	5.934
<b>(2.153)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa líquido</b>	<b>(2.232)</b>	<b>3.383</b>
<b>5.275</b>	<b>(-) Recursos utilizados em atividades de financiamento</b>	<b>6.441</b>	<b>9.736</b>
12.366	Captações	14.514	15.286
(3.050)	Amortizações de principal	(3.590)	(2.051)
(1.661)	Amortizações de juros	(2.341)	(1.668)
(2.394)	Dividendos	(2.162)	(1.838)
14	Aquisição de participação de acionistas não controladores	20	7
(83)	(+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa	(52)	(193)
<b>3.039</b>	<b>(=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>4.157</b>	<b>12.926</b>
32.708	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	35.747	29.416
35.747	Caixa e equivalentes de caixa no final do período	39.904	42.342

A análise do fluxo de caixa encontra-se na seção de Liquidez e Recursos de Capital.

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREA DE NEGÓCIO

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 1T-2012

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>36.237</b>	<b>55.027</b>	<b>4.420</b>	<b>184</b>	<b>18.274</b>	<b>8.363</b>		<b>(56.371)</b>	<b>66.134</b>
Intersegmentos	36.199	17.127	584	151	371	1.939		(56.371)	
Terceiros	38	37.900	3.836	33	17.903	6.424			66.134
Custo dos produtos vendidos	(15.535)	(59.957)	(2.913)	(186)	(16.731)	(6.408)		55.840	(45.890)
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.702</b>	<b>(4.930)</b>	<b>1.507</b>	<b>(2)</b>	<b>1.543</b>	<b>1.955</b>		<b>(531)</b>	<b>20.244</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.856)</b>	<b>(2.171)</b>	<b>(518)</b>	<b>(49)</b>	<b>(991)</b>	<b>(508)</b>	<b>(2.445)</b>	<b>65</b>	<b>(8.473)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(235)	(1.527)	(411)	(30)	(1.000)	(404)	(1.011)	65	(4.553)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(920)					(91)			(1.011)
Pesquisa e desenvolvimento	(263)	(93)	(7)	(13)	(2)		(140)		(518)
Tributárias	(23)	(25)		(1)	(13)	(38)	(48)		(148)
Outras	(415)	(526)	(100)	(5)	24	25	(1.246)		(2.243)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>18.846</b>	<b>(7.101)</b>	<b>989</b>	<b>(51)</b>	<b>552</b>	<b>1.447</b>	<b>(2.445)</b>	<b>(466)</b>	<b>11.771</b>
Resultado financeiro líquido							465		465
Participação em investimentos	1	88	82	(11)		(13)	(11)		136
<b>Lucro antes dos Impostos</b>	<b>18.847</b>	<b>(7.013)</b>	<b>1.071</b>	<b>(62)</b>	<b>552</b>	<b>1.434</b>	<b>(1.991)</b>	<b>(466)</b>	<b>12.372</b>
Imposto de renda/contribuição social	(6.407)	2.414	(336)	18	(188)	(416)	1.813	158	(2.944)
<b>Lucro líquido</b>	<b>12.440</b>	<b>(4.599)</b>	<b>735</b>	<b>(44)</b>	<b>364</b>	<b>1.018</b>	<b>(178)</b>	<b>(308)</b>	<b>9.428</b>
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	12.444	(4.599)	707	(44)	364	990	(340)	(308)	9.214
Acionistas não controladores	(4)		28			28	162		214
	<b>12.440</b>	<b>(4.599)</b>	<b>735</b>	<b>(44)</b>	<b>364</b>	<b>1.018</b>	<b>(178)</b>	<b>(308)</b>	<b>9.428</b>

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 1T-2011

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Receita de vendas</b>	<b>28.042</b>	<b>44.243</b>	<b>3.637</b>	<b>153</b>	<b>16.698</b>	<b>6.970</b>		<b>(45.385)</b>	<b>54.358</b>
Intersegmentos	28.005	14.695	517	131	307	1.730		(45.385)	
Terceiros	37	29.548	3.120	22	16.391	5.240			54.358
Custo dos produtos vendidos	(12.210)	(43.172)	(2.471)	(171)	(15.230)	(5.249)		44.034	(34.469)
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.832</b>	<b>1.071</b>	<b>1.166</b>	<b>(18)</b>	<b>1.468</b>	<b>1.721</b>		<b>(1.351)</b>	<b>19.889</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.691)</b>	<b>(1.586)</b>	<b>(575)</b>	<b>(44)</b>	<b>(908)</b>	<b>(860)</b>	<b>(1.985)</b>	<b>78</b>	<b>(7.571)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(189)	(1.228)	(452)	(33)	(911)	(381)	(893)	55	(4.032)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(858)					(84)			(942)
Pesquisa e desenvolvimento	(283)	(88)	(15)		(2)		(104)		(492)
Tributárias	(21)	(25)	(25)		(12)	(57)	(105)		(245)
Outras	(340)	(245)	(83)	(11)	17	(338)	(883)	23	(1.860)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>14.141</b>	<b>(515)</b>	<b>591</b>	<b>(62)</b>	<b>560</b>	<b>861</b>	<b>(1.985)</b>	<b>(1.273)</b>	<b>12.318</b>
Resultado financeiro líquido							2.048		2.048
Participação em investimentos		240	120	29	2	20			411
<b>Lucro antes dos Impostos</b>	<b>14.141</b>	<b>(275)</b>	<b>711</b>	<b>(33)</b>	<b>562</b>	<b>881</b>	<b>63</b>	<b>(1.273)</b>	<b>14.777</b>
Imposto de renda/contribuição social	(4.808)	175	(201)	21	(190)	(49)	1.032	433	(3.587)
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.333</b>	<b>(100)</b>	<b>510</b>	<b>(12)</b>	<b>372</b>	<b>832</b>	<b>1.095</b>	<b>(840)</b>	<b>11.190</b>
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	9.326	(94)	518	(12)	372	836	879	(840)	10.985
Acionistas não controladores	7	(6)	(8)			(4)	216		205
	<b>9.333</b>	<b>(100)</b>	<b>510</b>	<b>(12)</b>	<b>372</b>	<b>832</b>	<b>1.095</b>	<b>(840)</b>	<b>11.190</b>

## Comentário do Desempenho

## DESTAQUES FINANCEIROS

## Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio - 1T-2012

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	18.846	(7.101)	989	(51)	552	1.447	(2.445)	(466)	11.771
Depreciação/amortização	2.872	773	420	10	93	427	154		4.749
Perda na recuperação de ativos			1						1
<b>EBITDA</b>	<b>21.718</b>	<b>(6.328)</b>	<b>1.410</b>	<b>(41)</b>	<b>645</b>	<b>1.874</b>	<b>(2.291)</b>	<b>(466)</b>	<b>16.521</b>

## Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio - 1T-2011

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	14.141	(515)	591	(62)	560	861	(1.985)	(1.273)	12.318
Depreciação/amortização	2.118	495	329	10	86	370	130		3.538
Perda na recuperação de ativos						(1)			(1)
<b>EBITDA</b>	<b>16.259</b>	<b>(20)</b>	<b>920</b>	<b>(52)</b>	<b>646</b>	<b>1.230</b>	<b>(1.855)</b>	<b>(1.273)</b>	<b>15.855</b>

## Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1T-2012

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde							(508)		(508)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(18)	(17)	(4)		(15)	(4)	(298)		(356)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(274)	(35)	(10)				(22)		(341)
Perdas com Processos Judiciais e Administrativos	(56)	(128)	(7)		(20)	(17)	(136)		(364)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	(4)	(102)		(7)		(29)			(142)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(9)	(46)	(1)			(8)	(55)		(119)
Despesas Operacionais c/Termelétricas			(63)						(63)
Resultado com Alienações/Baixas de Ativos	(8)	7			18	82	(2)		97
Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais	8	10	7			43			68
Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	7								7
Perda na Recuperação de Ativos			(1)						(1)
Outros	(61)	(215)	(21)	2	41	(20)	(247)		(521)
	<b>(415)</b>	<b>(526)</b>	<b>(100)</b>	<b>(5)</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>(1.246)</b>		<b>(2.243)</b>

## Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1T-2011

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Plano de Pensão e Saúde							(391)		(391)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(15)	(12)	(2)		(7)		(234)		(270)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(179)	(17)	(45)			(234)			(475)
Perdas com Processos Judiciais e Administrativos	(9)	(13)	(5)		(10)	(4)	(7)		(48)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	9	(69)		(9)		(1)			(70)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(21)	(23)	(1)			(54)	(97)		(196)
Despesas Operacionais c/Termelétricas			(19)						(19)
Resultado com Alienações/Baixas de Ativos	(1)	(2)	(4)		18	(28)			(17)
Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais	35	24	2						61
Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	(32)								(32)
Perda na Recuperação de Ativos						1			1
Outros	(127)	(133)	(9)	(2)	16	(18)	(154)	23	(404)
	<b>(340)</b>	<b>(245)</b>	<b>(83)</b>	<b>(11)</b>	<b>17</b>	<b>(338)</b>	<b>(883)</b>	<b>23</b>	<b>(1.860)</b>

**Comentário do Desempenho****DESTAQUES FINANCEIROS****Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.03.2012**

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	<b>269.788</b>	<b>165.181</b>	<b>52.846</b>	<b>2.413</b>	<b>14.882</b>	<b>34.202</b>	<b>90.476</b>	<b>(13.970)</b>	<b>615.818</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.252</b>	<b>41.752</b>	<b>4.855</b>	<b>234</b>	<b>7.830</b>	<b>7.155</b>	<b>67.731</b>	<b>(13.435)</b>	<b>126.374</b>
<b>Não circulante</b>	<b>259.536</b>	<b>123.429</b>	<b>47.991</b>	<b>2.179</b>	<b>7.052</b>	<b>27.047</b>	<b>22.745</b>	<b>(535)</b>	<b>489.444</b>
Realizável a longo prazo	8.215	8.372	3.148	35	1.325	4.849	15.908	(535)	41.317
Investimentos	29	6.373	2.301	1.616	33	1.778	194		12.324
Imobilizado	174.801	108.384	41.811	528	4.893	17.529	5.721		353.667
Intangível	76.491	300	731		801	2.891	922		82.136

**Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2011**

	R\$ MILHÕES								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
<b>Ativo</b>	<b>264.701</b>	<b>158.185</b>	<b>51.857</b>	<b>2.419</b>	<b>14.791</b>	<b>36.439</b>	<b>85.024</b>	<b>(14.266)</b>	<b>599.150</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.537</b>	<b>41.203</b>	<b>4.707</b>	<b>239</b>	<b>7.956</b>	<b>8.272</b>	<b>61.886</b>	<b>(13.636)</b>	<b>121.164</b>
<b>Não circulante</b>	<b>254.164</b>	<b>116.982</b>	<b>47.150</b>	<b>2.180</b>	<b>6.835</b>	<b>28.167</b>	<b>23.138</b>	<b>(630)</b>	<b>477.986</b>
Realizável a longo prazo	7.766	7.910	3.050	32	1.243	5.465	16.351	(630)	41.187
Investimentos	23	6.306	2.160	1.612	84	1.873	190		12.248
Imobilizado	169.833	102.473	41.208	536	4.709	17.842	5.666		342.267
Intangível	76.542	293	732		799	2.987	931		82.284

**Comentário do Desempenho****DESTAQUES FINANCEIROS****Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio Internacional**

	R\$ MILHÕES						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
<b>Demonstração do Resultado - 1T-2012</b>							
<b>Receita de vendas</b>	<b>2.617</b>	<b>4.168</b>	<b>249</b>	<b>2.301</b>		<b>(972)</b>	<b>8.363</b>
Intersegmentos	1.905	988	16	2		(972)	1.939
Terceiros	712	3.180	233	2.299			6.424
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>1.370</b>	<b>66</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>(83)</b>	<b>(6)</b>	<b>1.447</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>966</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>56</b>	<b>(111)</b>	<b>(6)</b>	<b>990</b>

	R\$ MILHÕES						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
<b>Demonstração do Resultado - 1T-2011</b>							
<b>Receita de vendas</b>	<b>2.108</b>	<b>3.698</b>	<b>229</b>	<b>2.032</b>		<b>(1.097)</b>	<b>6.970</b>
Intersegmentos	1.765	1.038	19	16		(1.108)	1.730
Terceiros	343	2.660	210	2.016		11	5.240
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>808</b>	<b>217</b>	<b>57</b>	<b>(35)</b>	<b>(186)</b>		<b>861</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>748</b>	<b>221</b>	<b>67</b>	<b>(40)</b>	<b>(160)</b>		<b>836</b>

**Ativo Consolidado por Área de Negócio Internacional**

	R\$ MILHÕES						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
<b>Ativo em 31.03.2012</b>	<b>25.915</b>	<b>6.271</b>	<b>1.418</b>	<b>1.924</b>	<b>2.904</b>	<b>(4.230)</b>	<b>34.202</b>
<b>Ativo em 31.12.2011</b>	<b>27.358</b>	<b>6.365</b>	<b>1.742</b>	<b>1.889</b>	<b>3.412</b>	<b>(4.327)</b>	<b>36.439</b>

## Comentário do Desempenho

### APÊNDICE

#### 1. Análise do Lucro Bruto Consolidado (trimestre)

Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores		R\$ milhões		
		Variação 1T-2012 x 4T-2011		
		Receita Líquida	Custo das Vendas	Lucro Bruto
. Mercado Interno:	- efeito dos volumes vendidos	(1.721)	1.312	(409)
	- efeito dos preços	374		374
. Mercado Externo:	- efeito dos volumes exportados	2.851	(622)	2.229
	- efeito dos preços de exportações	618		618
. (Aumento) redução dos gastos:(i)			6	6
. Aumento (redução) da lucratividade das operações de trading		(1.526)	1.592	66
. Aumento (redução) das vendas internacionais		39	(300)	(261)
. Outros		242	73	315
		<u>877</u>	<u>2.061</u>	<u>2.938</u>

(i) Composição da variação dos gastos <sup>21</sup> :	Valor
- participações governamentais no país	(685)
- serviços de terceiros	(153)
- salários, vantagens e encargos	(145)
- transportes marítimos e dutoviários <sup>22</sup>	(81)
- materiais, serviços públicos, aluguéis, depreciação e outros	14
- derivados (compras nacionais)	75
- importação de petróleo, derivados e gás	981
	<u>6</u>

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente. O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

	4T-2011	1T-2012	Δ (*)
Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)	1.189	622	(567)
( ) aumento do CPV			



(\*) Em relação ao 4T-2011, o CPV do 1T-2012 foi menos favorecido pelo efeito custo médio, em função da menor participação de produtos importados.

<sup>21</sup> Não contempla os efeitos relativos à variação dos volumes vendidos.

<sup>22</sup> Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

## Comentário do Desempenho

### APÊNDICE

#### 2. Análise do Lucro Bruto Consolidado (anual)

Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores	R\$ milhões		
	Variação		
	1T-2012 X 1T-2011		
	Receita Líquida	Custo das Vendas	Lucro Bruto
. Mercado interno:			
- efeito dos volumes vendidos	4.275	(2.598)	1.677
- efeito dos preços	2.576		2.576
. Mercado externo:			
- efeito dos volumes exportados	1.338	(419)	919
- efeito dos preços de exportações	2.866		2.866
. (Aumento) redução dos gastos:(i)		(7.991)	(7.991)
. Aumento (redução) da lucratividade das operações de trading	(717)	679	(38)
. Aumento (redução) das vendas internacionais	1.274	(1.003)	271
. Outros	164	(89)	75
	<u>11.776</u>	<u>(11.421)</u>	<u>355</u>

(i) Composição da variação dos gastos <sup>23</sup> :	Valor
- importação de petróleo, gás e derivados	(4.556)
- participações governamentais no país	(1.403)
- materiais, serviços públicos, aluguéis, depreciação e outros	(1.282)
- salários, vantagens e benefícios	(480)
- serviços de terceiros	(238)
- transportes marítimos e dutoviários <sup>24</sup>	(233)
- compra de derivados (nacionais)	201
	<u>(7.991)</u>

#### 3. Estoques

	R\$ milhões		
	31.03.2012	31.12.2011	Δ%
Produtos <sup>25</sup> :			
Derivados de petróleo	11.038	9.166	20
Álcool	750	782	(4)
	<u>11.788</u>	<u>9.948</u>	18
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto <sup>25</sup>	13.798	14.847	(7)
Materiais e suprimentos para manutenção <sup>25</sup>	3.505	3.369	4
Outros	387	367	5
	<u>29.478</u>	<u>28.531</u>	3
<b>Circulante</b>	<b>29.396</b>	<b>28.447</b>	
<b>Não circulante</b>	<b>82</b>	<b>84</b>	

<sup>23</sup> Não contempla os efeitos relativos à variação dos volumes vendidos

<sup>24</sup> Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

<sup>25</sup> Inclui importações em andamento.

## Comentário do Desempenho

### APÊNDICE

#### 4. Reconciliação entre EBITDA e o Lucro Líquido

R\$ milhões					
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)		1° Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
7.490	57	Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	11.771	12.318	(4)
5.904	(20)	Depreciação	4.749	3.538	34
660		Perda no valor de recuperação dos ativos <i>-Impairment</i>	1	(1)	
<b>14.054</b>	<b>18</b>	<b>EBITDA</b>	<b>16.521</b>	<b>15.855</b>	<b>4</b>
<b>22</b>	<b>3</b>	<b>Margem do EBITDA ajustado (%)<sup>26</sup></b>	<b>25</b>	<b>29</b>	<b>(4)</b>

<sup>26</sup> A Margem do EBITDA Ajustado é igual ao EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida.

## Comentário do Desempenho

### APÊNDICE

#### IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

##### 5. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R\$ 18.661 milhões.

R\$ milhões					
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)		1º Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
		<b>Contribuição Econômica - País</b>			
9.885	(6)	<b>ICMS</b>	9.254	8.304	11
1.261	(18)	<b>CIDE <sup>27</sup></b>	1.037	1.984	(48)
3.725	(7)	<b>PIS/COFINS</b>	3.467	3.403	2
1.138	110	<b>Imposto de Renda e C.S.s/lucro</b>	2.389	3.422	(30)
1.280	(17)	<b>Outros</b>	1.068	720	48
<b>17.289</b>		<b>Sub-total País</b>	<b>17.215</b>	<b>17.833</b>	(3)
2.484	(42)	<b>Contribuição Econômica - Exterior</b>	1.446	1.140	27
<b>19.773</b>	(6)	<b>Total</b>	<b>18.661</b>	<b>18.973</b>	(2)

##### 6. Participações Governamentais

R\$ milhões					
4T-2011	1T12 X 4T11 (%)		1º Trimestre		
			2012	2011	2012 X 2011 (%)
		<b>País</b>			
3.506	4	<i>Royalties</i>	3.629	2.885	26
4.016	4	Participação Especial	4.180	3.201	31
43	(12)	Retenção de área	38	22	73
<b>7.565</b>	4	<b>Sub-total País</b>	<b>7.847</b>	<b>6.108</b>	28
205	7	<b>Exterior</b>	219	149	47
<b>7.770</b>	4	<b>Total</b>	<b>8.066</b>	<b>6.257</b>	29

As participações governamentais no País, no 1T-2012, aumentaram 4%, em relação ao 4T-2011, devido ao acréscimo de 6% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$/bbl 190,42 (US\$/bbl 107,74), no 1T-2012, contra R\$/bbl 179,39 (US\$/bbl 99,70), no 4T-2011, refletindo as ocorrências das cotações internacionais do petróleo no período.

As participações governamentais no País, em 2012, aumentaram 28%, em relação ao ano anterior, devido ao acréscimo de 24% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$/bbl 190,42 (US\$/bbl 107,74), contra R\$/bbl 153,73 (US\$/bbl 92,25), em 2011, refletindo as variações ocorridas nas cotações internacionais de petróleo e o aumento da produção nos campos de grande produtividade, no período.

<sup>27</sup> CIDE – Contribuição de Intervenção do Domínio Público.

## Comentário do Desempenho

### APÊNDICE

#### 7. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cuja principal exposição é o Real em relação ao Dólar norte-americano. Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de subsidiárias e controladas no exterior não são inseridos na exposição abaixo, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais. Em 31 de março de 2012, a exposição líquida da Companhia é passiva, portanto, uma apreciação do Real frente ao Dólar gera receita de variação cambial, enquanto que uma desvalorização do Real representa uma despesa de variação cambial.

Os saldos sujeitos a exposição cambial aumentaram de um passivo líquido de R\$ 56.500 milhões em 31.12.2011 para R\$ 76.557 milhões em 31.03.2012 devido ao contrato de mútuo entre a Petrobras e PGT BV relacionado à internação dos recursos da captação de *bonds* em fevereiro via PifCo, pelo recebimento de mútuos com as subsidiárias no exterior e pela redução nas disponibilidades.

ATIVO	R\$ milhões	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Circulante</b>	<b>9.237</b>	<b>14.718</b>
Disponibilidades	2.059	6.284
Recursos aplicados no exterior via controladas para uso no Brasil nas atividades comerciais	4.218	6.677
Outros ativos circulantes	2.960	1.757
<b>Não Circulante</b>	<b>8.968</b>	<b>12.153</b>
Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais	7.236	10.427
Outros Realizáveis a longo prazo	1.732	1.726
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.205</b>	<b>26.871</b>

PASSIVO	R\$ milhões	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Circulante</b>	<b>(19.293)</b>	<b>(19.853)</b>
Financiamentos	(3.930)	(6.277)
Fornecedores	(5.190)	(5.882)
Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil	(9.665)	(7.463)
Outros passivos circulantes	(508)	(231)
<b>Não Circulante</b>	<b>(50.042)</b>	<b>(36.885)</b>
Financiamentos	(36.246)	(35.746)
Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil	(13.624)	(882)
Outros exigíveis a longo prazo	(172)	(257)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(69.335)</b>	<b>(56.738)</b>
<b>Ativo (Passivo) Líquido em Reais</b>	<b>(51.130)</b>	<b>(29.867)</b>
(-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar	(12)	(12)
(-) Empréstimos BNDES - em reais indexado ao dólar	(25.415)	(26.621)
<b>Ativo (Passivo) Líquido em Reais</b>	<b>(76.557)</b>	<b>(56.500)</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

#### 1 A Companhia e suas operações

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras dedica-se, diretamente ou por meio de suas subsidiárias e controladas (denominadas, em conjunto, “Petrobras” ou a “Companhia”), à pesquisa, lavra, refinação, processamento, comércio e transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, distribuição e comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

#### 2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1).

As informações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1) e não apresentam diferenças em relação às consolidadas, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos. As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado são demonstradas na Nota 3.1.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações relevantes ocorridas no período, bem como sem algumas informações individuais da controladora, considerando-se que no entendimento da administração as informações consolidadas proporcionam uma visão mais abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, essas informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 15 de maio de 2012, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

##### 2.1 Uso de estimativas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: reservas de petróleo e gás, passivos de planos de pensão e de saúde, depreciação, depleção e amortização, custos de abandono, provisões para processos judiciais, valor de mercado de instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

#### 3 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Petrobras e de suas subsidiárias, controladas e sociedades de propósito específico.

A Companhia não apresentou alterações significativas de participações em empresas consolidadas no período findo em 31 de março de 2012.

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia passou a reconhecer em suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 os investimentos em empresas controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não mais consolidados proporcionalmente, em conformidade com a alternativa prevista no IAS 31 e seu correspondente CPC 19 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 666/11.

Dessa forma, as informações contábeis intermediárias do 1º trimestre de 2011, originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas com essa alteração, conforme a seguir:

### a) Demonstração de resultados consolidados

	1º trimestre de 2011		
	Divulgado	Efeito da consolidação proporcional	Reapresentado
<b>Receita de venda</b>	54.800	(442)	54.358
Custo dos produtos e serviços vendidos	(34.596)	127	(34.469)
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.204</b>	<b>(315)</b>	<b>19.889</b>
Despesas	(7.668)	97	(7.571)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos</b>	<b>12.536</b>	<b>(218)</b>	<b>12.318</b>
Resultado financeiro líquido	2.022	26	2.048
Resultado de participação em investimento	277	134	411
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	14.835	(58)	14.777
Imposto renda/contribuição social	(3.641)	54	(3.587)
<b>Lucro líquido</b>	<b>11.194</b>	<b>(4)</b>	<b>11.190</b>
<b>Atribuível aos:</b>			
Acionistas da Petrobras	10.985		10.985
Acionistas não controladores	209	(4)	205
	<b>11.194</b>	<b>(4)</b>	<b>11.190</b>

### b) Demonstração dos fluxos de caixa consolidado

	1º trimestre de 2011		
	Divulgado	Efeito da consolidação proporcional	Reapresentado
Caixa gerado pelas atividades operacionais	12.924	(223)	12.701
Caixa utilizado em atividades de investimentos	(9.395)	77	(9.318)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	9.704	32	9.736
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalente caixa	(211)	18	(193)
<b>Variação líquida de caixa do período</b>	<b>13.022</b>	<b>(96)</b>	<b>12.926</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início</b>	<b>30.323</b>	<b>(907)</b>	<b>29.416</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final</b>	<b>43.345</b>	<b>(1.003)</b>	<b>42.342</b>

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 3.1 Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	31.03.2012	31.12.2011	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2011
<b>Consolidado - IFRS</b>	<b>338.822</b>	<b>332.224</b>	<b>9.428</b>	<b>11.190</b>
Patrimônio de acionistas não controladores	(2.566)	(2.385)	(214)	(205)
Despesas diferidas líquidas de IR	487	636	(148)	(140)
<b>Controladora ajustado aos padrões internacionais de contabilidade (CPC)</b>	<b>336.743</b>	<b>330.475</b>	<b>9.066</b>	<b>10.845</b>

## 4 Práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas e individuais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Caixa e bancos	3.135	3.731
Aplicações financeiras		
- No País		
Fundos de investimentos DI	18.338	10.301
Outros fundos de investimentos	9.736	4.275
	<b>28.074</b>	<b>14.576</b>
- No Exterior	8.695	17.440
Total das aplicações financeiras	<b>36.769</b>	<b>32.016</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>39.904</b>	<b>35.747</b>

## 6 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Para negociação	17.990	16.785
Disponíveis para venda	5.730	5.479
Mantidos até o vencimento	292	291
	<b>24.012</b>	<b>22.555</b>
<b>Circulante</b>	<b>18.003</b>	<b>16.808</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.009</b>	<b>5.747</b>

Os títulos para negociação referem-se principalmente a investimentos em títulos governamentais com prazos de vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**7 Contas a receber****7.1 Contas a receber, líquidas**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Cientes		
Terceiros	19.564	20.048
Partes relacionadas (Nota 18.5)		
Controladas em conjunto e coligadas	1.672	1.549
Recebíveis do setor elétrico	3.035	2.952
Contas petróleo e álcool - STN	833	832
Outras	5.423	5.565
	<u>30.527</u>	<u>30.946</u>
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(2.852)	(2.790)
	<u>27.675</u>	<u>28.156</u>
<b>Circulante</b>	<b>21.518</b>	<b>22.053</b>
<b>Não circulante</b>	<b>6.157</b>	<b>6.103</b>

**7.2 Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Saldo inicial</b>	<b>2.790</b>	<b>2.681</b>
Adições (*)	138	586
Baixas (*)	(76)	(477)
<b>Saldo final</b>	<b>2.852</b>	<b>2.790</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.775</b>	<b>1.685</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.077</b>	<b>1.105</b>

(\*) Inclui variação cambial sobre perdas em créditos de liquidação duvidosa constituída em empresas no exterior.

**7.3 Contas a receber vencidos – Terceiros**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Até 3 meses	1.308	1.411
De 3 a 6 meses	182	215
De 6 a 12 meses	369	264
Acima de 12 meses	2.972	2.982

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**8 Estoques**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Produtos:		
Derivados de petróleo (*)	11.038	9.166
Álcool (*)	750	782
	<u>11.788</u>	<u>9.948</u>
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto (*)	13.798	14.847
Materiais e suprimentos para manutenção (*)	3.505	3.369
Outros	387	367
	<u>29.478</u>	<u>28.531</u>
<b>Circulante</b>	<b>29.396</b>	<b>28.447</b>
<b>Não circulante</b>	<b>82</b>	<b>84</b>

(\*) Inclui importações em andamento.

**9 Depósitos judiciais**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Ativo não circulante</b>		
Trabalhistas	1.204	1.131
Fiscais (*)	1.278	1.264
Cíveis (*)	443	455
Outros	105	105
<b>Total</b>	<u><b>3.030</b></u>	<u><b>2.955</b></u>

(\*) Líquido de depósito relacionado a processo judicial provisionado, quando aplicável.

**10 Aquisições e vendas de ativos****10.1 Combinação de negócios****Arembepe Energia S.A.**

Em 24 de janeiro de 2012, a Petrobras exerceu o direito de subscrever a totalidade das ações emitidas pela termelétrica Arembepe Energia S.A. por R\$ 62, devido ao sócio Nova Cibe Energia S.A. ter renunciado ao direito de subscrição. Adicionalmente, a Petrobras exerceu a opção de compra das ações remanescentes de propriedade de seu sócio por R\$ 63 mil, conforme previsto no Contrato de Contribuição de Capital, passando a deter 100% do capital total (30% em 2011) da termelétrica em 6 de março de 2012.

A operação foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 28 de fevereiro de 2012.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**10.2 Aquisição de participações em controladas em conjunto e coligadas****Energética Camaçari Muricy I S.A**

Em 23 de janeiro de 2012, a Petrobras exerceu o direito de subscrever a totalidade das ações emitidas pela termelétrica Energética Camaçari Muricy I S.A. por R\$ 31, devido ao sócio MDC I Fundo de Investimento em Participações ter renunciado ao direito de subscrição. Até março de 2012, a Petrobras pagou R\$ 10 passando a deter 59,91% do capital total integralizado(49% em 2011) da termelétrica.

A operação foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em 28 de fevereiro de 2012.

**10.3 Venda de ativos e outras informações****Incorporação da Petroquisa e cisão parcial da BRK**

Em 27 de janeiro de 2012, a Assembleia Geral Extraordinária da Petrobras aprovou a incorporação da Petrobras Química S.A. - Petroquisa e a cisão parcial da BRK Investimentos Petroquímicos S.A. - BRK com versão da parcela cindida ao patrimônio da Petrobras, sem aumento do capital social.

**11 Investimentos****11.1 Investimentos em subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas (Controladora)**

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
<b>Subsidiárias e Controladas:</b>		
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	14.682	13.740
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro	10.766	10.574
Petrobras Distribuidora S.A. - BR	10.090	9.960
Refinaria Abreu e Lima S.A.	4.827	2.997
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	3.086	3.146
Downstream Participações Ltda.	2.044	1.124
Petrobras Biocombustível S.A.	1.738	1.477
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos S.A. - CLEP	1.557	1.473
Petrobras International Braspetro - PIB BV	1.186	400
Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco - CITEPE	832	
Termomacaé Ltda.	784	743
Comperj Poliolefinas S.A.	651	651
Companhia Petroquímica de Pernambuco	628	
Innova S.A.	381	377
Termoceaná Ltda.	337	319
Petrobras Química S.A - Petroquisa		4.516
Outras Controladas	1.400	1.132
<b>Controladas em conjunto</b>	1.235	1.051
<b>Coligadas</b>	3.831	1.643
	<u><b>60.055</b></u>	<u><b>55.323</b></u>
Ágio	3.081	3.056
Lucros não realizados da Controladora	(1.223)	(1.340)
Outros investimentos	198	200
<b>Total dos investimentos</b>	<u><u><b>62.111</b></u></u>	<u><u><b>57.239</b></u></u>

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**11.2 Investimentos em controladas em conjunto e coligadas (Consolidado)**

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
<b>Coligadas e Controladas em conjunto</b>		
Investimentos Petroquímicos	6.277	6.226
Distribuidoras de Gás	1.114	1.056
Guarani S.A.	844	847
Termoaçu S.A.	542	538
Petroritupano - Orielo	445	458
Nova Fronteira Bionergia S.A.	428	434
Petrowayu - La Concepción	321	330
Petrokariña - Mata	190	195
Distrilec S.A.	158	216
UEG Araucária	125	128
Transierra S.A.	121	122
Demais empresas coligadas e controladas em conjunto	1.532	1.468
	<b>12.097</b>	<b>12.018</b>
<b>Outros Investimentos</b>	227	230
	<b>12.324</b>	<b>12.248</b>

**11.3 Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas**

Empresa	Lote de mil ações		Tipo	Cotação em bolsa de valores (R\$ por ação)		Valor de mercado	
	31.03.2012	31.12.2011		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Controladas</b>							
Petrobras Argentina	678.396	678.396	ON	2,86	2,70	1.940	1.832
						<b>1.940</b>	<b>1.832</b>
<b>Coligadas</b>							
Braskem	212.427	212.427	ON	12,50	11,78	2.655	2.502
Braskem	75.793	75.793	PNA	14,45	12,80	1.095	970
						<b>3.750</b>	<b>3.472</b>

O valor de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**12 Imobilizado****12.1 Por tipo de ativos**

	Consolidado				Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Ativos em construção (*)	Gastos c/exploração e desenv. Produção de petróleo e gás (campos produtores)	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>8.756</b>	<b>97.174</b>	<b>138.578</b>	<b>35.587</b>	<b>280.095</b>	<b>189.775</b>
Adições	169	2.730	53.690	3.139	59.728	42.222
Juros capitalizados			7.325		7.325	5.788
Combinação de negócios			24		24	
Baixas	(41)	(421)	(2.221)	(568)	(3.251)	(2.258)
Transferências	4.205	31.283	(40.294)	14.812	10.006	4.531
Depreciação, amortização e depleção	(799)	(9.769)		(6.566)	(17.134)	(12.344)
“Impairment” - constituição		(91)	(276)	(391)	(758)	(473)
“Impairment” - reversão	3	27		66	96	61
Ajuste acumulado de conversão	66	3.548	1.733	789	6.136	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>12.359</b>	<b>124.481</b>	<b>158.559</b>	<b>46.868</b>	<b>342.267</b>	<b>227.302</b>
Custo	16.865	195.977	158.559	97.671	469.072	321.469
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(4.506)	(71.496)		(50.803)	(126.805)	(94.167)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>12.359</b>	<b>124.481</b>	<b>158.559</b>	<b>46.868</b>	<b>342.267</b>	<b>227.302</b>
Adições	14	810	13.601	489	14.914	10.932
Juros capitalizados			1.740		1.740	1.262
Baixas	(3)	(21)	(511)	(11)	(546)	(507)
Transferências	843	9.306	(12.780)	4.308	1.677	266
Depreciação, amortização e depleção	(213)	(2.748)		(1.668)	(4.629)	(3.288)
“Impairment” - constituição		(1)			(1)	
Ajuste acumulado de conversão	(23)	(1.056)	(448)	(228)	(1.755)	
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>12.977</b>	<b>130.771</b>	<b>160.161</b>	<b>49.758</b>	<b>353.667</b>	<b>235.967</b>
Custo	17.687	203.818	160.161	101.715	483.381	332.619
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(4.710)	(73.047)		(51.957)	(129.714)	(96.652)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>12.977</b>	<b>130.771</b>	<b>160.161</b>	<b>49.758</b>	<b>353.667</b>	<b>235.967</b>
<b>Tempo de vida útil médio ponderado em anos</b>	25 (25 a 40) (exceto terrenos)	20 (3 a 31)		Método da unidade produzida		

(\*) Inclui ativos de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás.

Em 31 de março de 2012, o imobilizado do Consolidado e da Controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 226 e de R\$ 10.719, respectivamente (R\$ 178 e R\$ 10.921 em 31 de dezembro de 2011).

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**13 Intangível****13.1 Por tipo de ativos**

	Consolidado				Controladora	
	Direitos e Concessões	Softwares		Ágio com expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")	Total	Total
		Adquiridos	Desenvolvidos Internamente			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>78.952</b>	<b>320</b>	<b>1.361</b>	<b>906</b>	<b>81.539</b>	<b>78.042</b>
Adição	829	110	336	19	1.294	411
Aquisição por combinação de negócios				4	4	
Juros capitalizados			36		36	36
Baixa	(286)	(5)	(12)		(303)	(172)
Transferências	22	19	(36)	(4)	1	(1)
Amortização	(138)	(113)	(341)		(592)	(430)
"Impairment" - constituição	(2)				(2)	
Ajuste acumulado de conversão	277	6		24	307	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>79.654</b>	<b>337</b>	<b>1.344</b>	<b>949</b>	<b>82.284</b>	<b>77.886</b>
Custo	81.328	1.362	2.837	949	86.476	80.079
Amortização acumulada	(1.674)	(1.025)	(1.493)		(4.192)	(2.193)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>79.654</b>	<b>337</b>	<b>1.344</b>	<b>949</b>	<b>82.284</b>	<b>77.886</b>
Adição	36	30	47		113	73
Juros capitalizados			8		8	8
Baixa	(58)		(4)		(62)	(42)
Transferências	6	11	(8)	(9)		(11)
Amortização	(38)	(24)	(68)		(130)	(84)
Ajuste acumulado de conversão	(69)	(2)		(6)	(77)	
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>79.531</b>	<b>352</b>	<b>1.319</b>	<b>934</b>	<b>82.136</b>	<b>77.830</b>
Custo	81.189	1.397	2.881	934	86.401	80.099
Amortização acumulada	(1.658)	(1.045)	(1.562)		(4.265)	(2.269)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>79.531</b>	<b>352</b>	<b>1.319</b>	<b>934</b>	<b>82.136</b>	<b>77.830</b>
<b>Tempo de vida útil estimado - anos</b>	25	5	5	Indefinida		

Em 31 de março de 2012, o ativo intangível da Companhia inclui contrato de cessão onerosa no valor de R\$ 74.808, celebrado em 2010 com a União Federal - cedente e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP - reguladora e fiscalizadora, referente ao direito de exercer atividades de pesquisa e lavra de petróleo, de gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos localizados em blocos na área do Pré-Sal (Franco, Florim, Nordeste de Tupi, Entorno de Iara, Sul de Guará e Sul de Tupi), limitado à produção de cinco bilhões de barris equivalentes de petróleo em até 40 anos, renováveis por mais cinco sob determinadas condições.

O contrato de concessão dos direitos estabelece que na época da declaração de comercialidade das reservas haverá revisão de volumes e preços, baseada em laudos técnicos independentes.

Caso a revisão venha determinar que os direitos adquiridos alcancem um valor maior do que o inicialmente pago, a Companhia poderá pagar a diferença à União Federal, reconhecendo essa diferença como um ativo intangível ou reduzir o volume total adquirido nos termos do contrato. Se a revisão determinar que os direitos adquiridos resultem em um valor menor do que o inicialmente pago pela Companhia, a União Federal irá reembolsar a diferença, em moeda corrente ou títulos, sujeito às leis orçamentárias, resultando na redução do ativo intangível pelo valor do reembolso.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

Quando os efeitos da referida revisão se tornarem prováveis e mensuráveis, a Companhia efetuará os respectivos ajustes aos preços de aquisição.

O contrato prevê ainda . mínimos quanto à aquisição de bens e serviços de fornecedores brasileiros nas fases de exploração e desenvolvimento da produção que serão objeto de comprovação junto à ANP. No caso de descumprimento, a ANP poderá aplicar sanções administrativas e pecuniárias previstas no contrato.

#### **13.2 Devolução à ANP de áreas na fase de exploração**

Durante o 1º trimestre de 2012, os direitos sobre os blocos exploratórios devolvidos para a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP totalizaram R\$ 38 (R\$ 126 no 1º trimestre de 2011) e são os seguintes:

- **Blocos - Concessão exclusiva da Petrobras:**
  - Bacia do Recôncavo: REC – T – 209.
- **Blocos em parceria (devolvidos pela Petrobras ou pelos seus operadores):**
  - Bacia de Campos: C-M-103, C-M-151.
  - Bacia de Santos: S-M- 675, S-M-506.

#### **13.3 Devolução à ANP de campos de petróleo e gás natural, operados pela Petrobras**

Durante o 1º trimestre de 2012, não houve devolução à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, por parte da Petrobras, de direitos sobre campos na fase de produção.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**14 Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás**

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas. Os montantes envolvidos nessas atividades são os seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Saldos capitalizados no ativo</b>		
Intangível	78.062	78.167
Imobilizado	20.136	19.623
<b>Total do ativo</b>	<b>98.198</b>	<b>97.790</b>

	Consolidado	
	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2011
<b>Custos exploratórios reconhecidos no resultado</b>		
Despesas com geologia e geofísica	426	337
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	545	538
Outras despesas exploratórias	40	67
<b>Total das despesas</b>	<b>1.011</b>	<b>942</b>
<b>Caixa utilizado nas atividades</b>		
Operacionais	450	387
Investimentos	2.729	1.767
<b>Total do caixa utilizado</b>	<b>3.179</b>	<b>2.154</b>

**15 Fornecedores**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Passivo circulante</b>		
Terceiros		
País	10.545	12.259
Exterior	9.946	9.159
Partes relacionadas	875	834
	<b>21.366</b>	<b>22.252</b>

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**16 Financiamentos**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>No exterior</b>				
Instituições financeiras	13.053	13.641	35.958	37.590
Obrigações ao portador - <i>Notes, Global Notes e Bonds</i>	515	803	51.598	39.441
Outros	13	12		195
	<b>13.581</b>	<b>14.456</b>	<b>87.556</b>	<b>77.226</b>
<b>No País</b>				
Notas de Crédito à Exportação	459	135	12.985	12.982
BNDES	1.259	1.719	36.527	37.385
Debêntures	1.903	1.853	919	993
FINAME	94	79	715	731
Cédula de Crédito Bancário	232	51	3.622	3.606
Outros	452	591	3.607	3.482
	<b>4.399</b>	<b>4.428</b>	<b>58.375</b>	<b>59.179</b>
	<b>17.980</b>	<b>18.884</b>	<b>145.931</b>	<b>136.405</b>
Juros sobre financiamentos	1.468	1.648		
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (principal)	6.769	6.921		
Financiamentos de curto prazo	9.743	10.315		
	<b>17.980</b>	<b>18.884</b>		

**16.1 Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante**

	<b>31.03.2012</b>
	<b>Consolidado</b>
2013	4.565
2014	8.068
2015	11.528
2016	24.518
2017	15.247
2018 em diante	82.005
<b>Total</b>	<b>145.931</b>

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)**

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**16.2 Taxas de juros dos financiamentos no passivo não circulante**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>No exterior</b>		
Até 6%	66.282	59.202
De 6 a 8%	18.292	15.729
De 8 a 10%	2.783	2.211
De 10 a 12%	61	63
Acima de 12%	138	21
	<b>87.556</b>	<b>77.226</b>
<b>No País</b>		
Até 6%	5.277	5.383
De 6 a 8%	31.575	32.311
De 8 a 10%	3.577	3.621
De 10 a 12%	17.751	17.672
Acima de 12%	195	192
	<b>58.375</b>	<b>59.179</b>
	<b>145.931</b>	<b>136.405</b>

**16.3 Saldos por moedas no passivo não circulante**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Dólar norte-americano	78.835	68.012
Iene	2.390	2.897
Euro	4.683	4.681
Real (*)	58.031	58.824
Libra esterlina	1.992	1.991
	<b>145.931</b>	<b>136.405</b>

(\*) Em 31 de março de 2012, inclui R\$ 25.213 de financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

As operações de *hedge*, contratadas para cobertura de *Notes* emitidos no exterior em moedas estrangeiras, e o valor justo dos empréstimos de longo estão divulgados nas notas 31 e 32 respectivamente.

**16.4 Taxa média ponderada da capitalização de juros**

A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento foi 4,36 % a.a. no 1º trimestre de 2012 (5,27 % a.a. no 1º trimestre de 2011).

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 16.5 Captações no mercado de capitais

Os empréstimos e financiamentos se destinam, principalmente, ao desenvolvimento de projetos de produção de óleo e gás, à construção de navios e de dutos, bem como à ampliação de unidades industriais.

As principais captações de longo prazo realizadas no 1º trimestre de 2012 estão demonstradas a seguir:

#### a) No exterior

<b>Empresa</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Descrição</b>
PifCo	fev/12	12.029	2015,2017, 2021, 2041	Global notes emitidos de US\$ 1,250, US\$ 1,750, US\$ 2,750 e US\$ 1,250 com cupom de 2,875%, 3,500%, 5,375% e 6,750% respectivamente.

#### b) No país

<b>Empresa</b>	<b>Data</b>	<b>Valor</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Descrição</b>
Fundo de Investimento Imobiliário RB Logística	jan/12	409	2023,2026 e 2028	Emissão de certificados de recebíveis imobiliários para construção de um laboratório e um prédio administrativo - IPCA + spread médio de 5,3% a.a.

### 16.6 Financiamentos no mercado bancário

#### a) No exterior

<b>Empresa</b>	<b>Agência</b>	<b>Valor em US\$ milhões</b>		
		<b>Contratado</b>	<b>Utilizado</b>	<b>Saldo a utilizar</b>
Petrobras	China Development Bank	10.000	7.000	3.000
PNBV	Citibank International PLC	686	343	343
PNBV	HSBC Bank PLC	1.000		1.000

**Notas Explicativas**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)**

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

**b) No país**

<b>Empresa</b>	<b>Agência</b>	<b>Contratado</b>	<b>Utilizado</b>	<b>Saldo a utilizar</b>
Transpetro(*)	BNDES, Banco do Brasil e CEF	9.005	754	8.251
REFAP	BNDES	1.109	285	824
Petrobras	Caixa Econômica Federal – CEF	300		300

(\*) Foram assinados contratos de compra e venda de 41 navios e 20 comboios com 6 estaleiros nacionais no montante de R\$ 10.006, sendo 90% financiados pelo BNDES., Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – CEF.

**16.7 Garantias**

As instituições financeiras não requerem garantias à Petrobras. Existem financiamentos concedidos pelo BNDES que estão garantidos pelos bens financiados (tubos de aço carbono para o Gasoduto Bolívia-Brasil e embarcações).

Os empréstimos obtidos por Sociedades de Propósitos Específicos - SPE estão garantidos pelos próprios ativos dos projetos, bem como penhor de direitos creditórios e ações das SPE.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**17 Arrendamentos mercantis****17.1 Recebimentos / pagamentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro com transferência de benefícios, riscos e controles**

	<b>Consolidado</b>	
	Recebimentos Mínimos	Pagamentos Mínimos
2012	307	38
2013 - 2016	1.317	157
2017 em diante	4.099	323
<b>Recebimentos/pagamentos de compromissos estimados</b>	<b>5.723</b>	<b>518</b>
Menos montante dos juros anuais	(2.267)	(293)
<b>Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos</b>	<b>3.456</b>	<b>225</b>
Circulante	148	38
Não circulante	3.308	187
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<b>3.456</b>	<b>225</b>
Circulante	225	82
Não circulante	2.848	183
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>3.073</b>	<b>265</b>

**17.2 Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional sem transferência de benefícios, riscos e controles**

	<b>Consolidado</b>
2012	19.445
2013 - 2016	62.596
2017 em diante	42.128
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<b>124.169</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>104.132</b>

No período de janeiro a março de 2012, a Companhia pagou um montante de R\$ 3.819 de arrendamento mercantil operacional.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 18 Partes relacionadas

### 18.1 Transações comerciais e outras operações

As operações comerciais da Petrobras com suas subsidiárias, controladas, sociedades de propósito específico e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não eram esperadas perdas na realização das contas a receber.

#### 18.1.1 Por operação

	Controladora						
	Jan - Mar/2012	31.03.2012					
		Ativo			Passivo		
Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
<b>Resultado</b>							
Receitas, principalmente de vendas	30.529						
Variações monetárias e cambiais líquidas	(701)						
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(75)						
<b>Ativo</b>							
Contas a receber	12.835	9.828	22.663				
Contas a receber, principalmente por vendas	11.012		11.012				
Dividendos a receber	1.823		1.823				
Operações de mútuo		7.324	7.324				
Adiantamento para aumento de capital		942	942				
Valores vinculados à construção de gasoduto		782	782				
Ressarcimento a receber		349	349				
Outras operações		431	431				
<b>Passivo</b>							
Arrendamentos mercantis financeiros				(2.007)	(7.199)	(9.206)	
Financiamentos sobre operações de créditos					(2.164)	(2.164)	
Operações de mútuo					(12.776)	(12.776)	
Fornecedores				(12.858)		(12.858)	
Compras de petróleo, derivados e outras				(10.022)		(10.022)	
Afretamento de plataformas				(2.312)		(2.312)	
Adiantamento de clientes				(511)		(511)	
Outros				(13)		(13)	
Outras operações				(139)	(267)	(406)	
	29.753	12.835	9.828	22.663	(15.004)	(37.410)	
Jan-Mar/2011	25.178						
Em 31.12.2011	14.306	11.840	26.146	(12.389)	(9.837)	(22.226)	

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 18.1.2 Por empresa

	Controladora						
	Jan - Mar/2012	31.03.2012					
		Ativo			Passivo		
<u>Subsidiárias e controladas</u> <sup>(*)</sup>	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BR Distribuidora	17.519	2.656	30	2.686	(258)	(17)	(275)
PIB-BV Holanda	6.161	4.989	5.951	10.940	(4.618)	(12.967)	(17.585)
Gaspetro	1.395	1.879	782	2.661	(1.337)		(1.337)
Downstream	373	137	132	269	(253)		(253)
Transpetro	146	709		709	(680)		(680)
PifCo	73	43	3	46	(2.682)	(1.718)	(4.400)
PNBV	70	57	16	73	(2.476)		(2.476)
Termoelétricas	56	192	221	413	(114)	(645)	(759)
Refinaria Abreu e Lima	55	252	930	1.182			
Breitener Energética	21		437	437			
Brasoil	(246)		358	358	(174)	(446)	(620)
Outras controladas	161	560	843	1.403	(848)	(1.659)	(2.507)
	<b>25.784</b>	<b>11.474</b>	<b>9.703</b>	<b>21.177</b>	<b>(13.440)</b>	<b>(17.452)</b>	<b>(30.892)</b>
<u>Sociedade de Propósito Específico - SPE</u>							
PDET Off Shore	(20)		61	61	(305)	(1.152)	(1.457)
CDMPI	(15)				(184)	(2.301)	(2.485)
NTN	(9)	441	50	491	(450)	(789)	(1.239)
NTS	(6)	436	7	443	(509)	(653)	(1.162)
	(50)	877	118	995	(1.448)	(4.895)	(6.343)
<u>Coligadas</u>	4.019	484	7	491	(116)	(59)	(175)
	<b>29.753</b>	<b>12.835</b>	<b>9.828</b>	<b>22.663</b>	<b>(15.004)</b>	<b>(22.406)</b>	<b>(37.410)</b>

(\*) Inclui suas controladas e grupo de controladas em conjunto.

#### 18.1.3 Taxas de operações de mútuo

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Até 7%	6.017	9.103	(12.776)	
De 7% a 10%	167			
De 10% a 13%	618	276		
Acima de 13%	522	529		
	<b>7.324</b>	<b>9.908</b>	<b>(12.776)</b>	

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 18.2 Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados – FIDC-NP

A Controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas do Sistema Petrobras. Os saldos de operações da Controladora com o FIDC-NP são os seguintes:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Aplicações financeiras	7.418	2.474
Títulos e valores mobiliários	13.556	6.840
Encargos financeiros a apropriar	369	153
Cessões de direitos performados	(817)	(681)
<b>Total classificado no ativo circulante</b>	<b>20.526</b>	<b>8.786</b>
Cessões de direitos não performados	(15.993)	(9.639)
<b>Total classificado no passivo circulante</b>	<b>(15.993)</b>	<b>(9.639)</b>
	<b>Jan-Mar/2012</b>	<b>Jan-Mar/2011</b>
Receita Financeira FIDC-NP	172	65
Despesa Financeira FIDC-NP	(393)	(314)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(221)</b>	<b>(249)</b>

#### 18.3 Garantias concedidas

As operações financeiras realizadas por estas subsidiárias e garantidas pela Petrobras apresentam os seguintes saldos a liquidar:

Data de Vencimento das Operações	31.03.2012					31.12.2011	
	PNBV	PifCo	PIB-BV	Ref. Abreu e Lima	TAG	Total	Total
2012	2.855	4.737				7.592	8.003
2013	77	682				759	782
2014	450	1.117				1.567	1.612
2015	2.200	2.278				4.478	2.264
2016	3.325	7.510				10.835	11.213
2017	2.312	3.681	547			6.540	3.468
2018 em diante	14.067	36.739	478	9.494	13.538	74.316	67.025
	<b>25.286</b>	<b>56.744</b>	<b>1.025</b>	<b>9.494</b>	<b>13.538</b>	<b>106.087</b>	<b>94.367</b>

#### 18.4 Fundo de investimento no exterior de subsidiárias

Em 31 de março de 2012, as subsidiárias PifCo e Brasoil mantinham recursos investidos em fundo de investimento no exterior, que detinha, entre outros, títulos de dívidas de empresas do Sistema Petrobras e de Sociedade de Propósito Específico relacionados a projetos da Companhia, principalmente aos projetos CLEP, Malhas e Marlim Leste (P-53) e Gasene, equivalentes a R\$ 13.965 (R\$ 14.527 em 31 de dezembro de 2011). Esses valores, referentes às empresas que são consolidadas, foram compensados no saldo de financiamentos nos passivos circulante e não circulante.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 18.5 Transações com controladas em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Controladas em conjunto e coligadas</b>	<b>1.672</b>	<b>1.031</b>	<b>1.314</b>	<b>783</b>
Distribuidoras de gás	848	394	876	355
Braskem e suas controladas	482	174	163	134
Outras empresas controladas em conjunto e coligadas	342	463	275	294
<b>Entidades governamentais e fundos de pensão</b>	<b>50.544</b>	<b>65.983</b>	<b>41.934</b>	<b>67.795</b>
Títulos Governamentais	33.578		26.486	
Banco do Brasil S.A. (BB)	9.296	11.960	8.066	11.822
Depósitos vinculados para processos judiciais (CEF e BB)	3.217		3.175	
Setor Elétrico (nota 18.5.1)	3.035		2.952	
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota 18.5.2)	833		832	
BNDES	6	39.404	7	40.891
Caixa Econômica Federal (CEF)	1	8.106	1	8.184
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)		4.189		3.869
Governo Federal - Dividendos e JCP		1.371		1.119
Petros (Fundo de Pensão)		123		353
Outros	578	830	415	1.557
	<b>52.216</b>	<b>67.014</b>	<b>43.248</b>	<b>68.578</b>
<b>Circulante</b>	<b>42.103</b>	<b>12.386</b>	<b>33.267</b>	<b>11.678</b>
<b>Não circulante</b>	<b>10.113</b>	<b>54.628</b>	<b>9.981</b>	<b>56.900</b>

##### 18.5.1 Recebíveis do setor elétrico

A Companhia possui recebíveis do setor elétrico relacionados ao fornecimento de combustíveis a usinas de geração termoeletrica, controladas diretas ou indiretas da Eletrobrás, localizadas na região norte do país. Parte dos custos do fornecimento de combustível para essas térmicas são suportados pelos recursos da Conta de Consumo de Combustível - CCC, gerenciada pela Eletrobrás.

A Companhia também fornece combustível para os Produtores Independentes de Energia - PIE, empresas criadas com a finalidade de produzir energia exclusivamente para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - ADESA, controlada direta da Eletrobrás, cujos pagamentos de fornecimento de combustível dependem diretamente do repasse de recursos da ADESA para aqueles PIE.

O saldo desses recebíveis em 31 de março de 2012 era R\$ 3.035 (R\$ 2.952 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 2.566 estavam vencidos (R\$ 2.426 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia tem feito cobranças sistemáticas aos devedores e à própria Eletrobrás e pagamentos parciais têm sido realizados.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

#### 18.5.2 Contas petróleo e álcool - STN

Em 31 de março de 2012, o saldo da conta era de R\$ 833 (R\$ 832 em 31 de dezembro de 2011) e poderá ser quitado pela União por meio da emissão de títulos do Tesouro Nacional, de valor igual ao saldo final do encontro de contas com a União, de acordo com o previsto na Medida Provisória nº 2.181, de 24 de agosto de 2001, ou mediante compensação com outros montantes que a Petrobras porventura estiver devendo ao Governo Federal, na época, inclusive os relativos a tributos ou uma combinação das operações anteriores.

Visando concluir o encontro de contas com a União, a Petrobras prestou todas as informações requeridas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN - para dirimir as divergências ainda existentes entre as partes.

Considerando-se esgotado o processo de negociação entre as partes, na esfera administrativa, a Companhia decidiu pela cobrança judicial do referido crédito tendo, para isto, ajuizado ação em julho de 2011.

#### 18.6 Remuneração do pessoal-chave da Companhia

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para a administração da Petrobras durante o 1º trimestre de 2012 foi de R\$ 4,0 referentes a oito diretores e nove conselheiros (R\$ 2,9 no 1º trimestre de 2011 referentes a sete diretores e nove conselheiros).

Os honorários da diretoria e do conselho de administração no 1º trimestre de 2012 no Consolidado totalizaram R\$ 12,7 (R\$ 10,5 no 1º trimestre de 2011).

Conforme disposto na Lei Federal 12.353/2010, o Conselho de Administração da Petrobras passou a ter dez membros, após ratificação do representante dos empregados na Assembleia Geral Ordinária de 19 de março de 2012.

### 19 Provisões para desmantelamento de áreas (não circulante)

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Passivo não circulante</b>		
<b>Saldo inicial</b>	<b>8.839</b>	<b>6.505</b>
Revisão de provisão	12	2.455
Utilização por pagamentos	(68)	(488)
Atualização de juros	63	210
Outros	(22)	157
<b>Saldo final</b>	<b>8.824</b>	<b>8.839</b>

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**20 Impostos, contribuições e participações****20.1 Impostos a recuperar**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Ativo circulante</b>		
Impostos no país:		
ICMS	2.942	3.186
PIS/COFINS	5.376	5.146
CIDE	163	144
Imposto de renda	2.064	2.251
Contribuição social	381	615
Outros impostos	418	422
	<b>11.344</b>	<b>11.764</b>
Impostos no exterior	836	1.082
	<b>12.180</b>	<b>12.846</b>

**20.2 Impostos, contribuições e participações a recolher**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Passivo circulante</b>		
ICMS	2.037	2.178
PIS/COFINS	674	579
CIDE	475	477
Participação especial/Royalties	5.497	5.190
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	451	831
Imposto de renda e contribuição social correntes	707	494
Outras taxas	1.128	1.220
	<b>10.969</b>	<b>10.969</b>

**20.3 Impostos e contribuição social diferidos - não circulante**

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
<b>Ativo não circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.749	8.042
ICMS diferido	2.010	2.199
PIS e COFINS diferidos	6.046	6.543
Outros	510	472
	<b>16.315</b>	<b>17.256</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.588	33.230
Outros	14	38
	<b>35.602</b>	<b>33.268</b>



**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

### 20.5 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	<u>Jan-Mar/2012</u>	<u>Jan-Mar/2011</u>
Lucro antes dos impostos	12.372	14.777
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(4.207)	(5.024)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
• Crédito em razão da inclusão de JCP como despesas operacionais	887	887
• Resultado de empresas no exterior com alíquotas diferenciadas	302	643
• Incentivos fiscais	15	20
• Prejuízos Fiscais	(94)	(84)
• Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas <sup>(*)</sup>	(79)	(2)
• Créditos fiscais de empresas no exterior em fase exploratória		(8)
• Outros	232	(19)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(2.944)</u>	<u>(3.587)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.331)	(2.368)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(613)	(1.219)
	<u>(2.944)</u>	<u>(3.587)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	<u>23,8%</u>	<u>24,3%</u>

(\*) Inclui equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 21 Benefícios concedidos a empregados

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido e contribuição variável, no país e exterior, e mantém um plano de assistência médica, com benefícios definidos, que atende aos empregados de empresas no país (ativos e inativos) e dependentes.

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado		
	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>4.795</b>	<b>11.786</b>	<b>16.581</b>
Custos incorridos no exercício	1.047	1.846	2.893
Pagamento de contribuições	(514)	(611)	(1.125)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(290)		(290)
Outros	21		21
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>5.059</b>	<b>13.021</b>	<b>18.080</b>
<b>Circulante</b>	<b>776</b>	<b>651</b>	<b>1.427</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>4.283</b>	<b>12.370</b>	<b>16.653</b>
	<b>5.059</b>	<b>13.021</b>	<b>18.080</b>
Custos incorridos no período	480	526	1.006
Pagamento de contribuições	(144)	(157)	(301)
Outros	(4)	2	(2)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>5.391</b>	<b>13.392</b>	<b>18.783</b>
<b>Circulante</b>	<b>848</b>	<b>651</b>	<b>1.499</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>4.543</b>	<b>12.741</b>	<b>17.284</b>
	<b>5.391</b>	<b>13.392</b>	<b>18.783</b>

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Consolidado			
	Plano de Pensão		Plano de Saúde	Total
	Benefício Definido	Contribuição Variável		
Custo do serviço corrente	103	122	72	297
Custo dos juros:				
· Com termo de compromisso financeiro	147			147
· Atuarial	1.589	42	436	2.067
Rendimento estimado dos ativos do plano	(1.496)	(13)		(1.509)
Amortização de perdas atuariais não reconhecidas	103	5	17	125
Contribuições de participantes	(105)	(26)		(131)
Custo do serviço passado não reconhecido	6	1	1	8
Outros	2			2
<b>Custo líquido em Jan-Mar/2012</b>	<b>349</b>	<b>131</b>	<b>526</b>	<b>1.006</b>
Parcela relativa aos participantes:				
Ativos	170	128	200	498
Inativos	179	3	326	508
<b>Custo líquido no Jan-Mar/2012</b>	<b>349</b>	<b>131</b>	<b>526</b>	<b>1.006</b>
<b>Custo líquido no Jan-Mar/2011</b>	<b>168</b>	<b>92</b>	<b>462</b>	<b>722</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

Em 31 de março de 2012, os saldos dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, assinados em 2008 pela Companhia e a Petros, totalizavam R\$ 5.222 dos quais R\$ 126 de juros vencem em 2012. Nesta mesma data, a Companhia possuía Notas do Tesouro Nacional de longo prazo, no montante de R\$ 5.619 que serão mantidas na carteira da Companhia como garantia dos TCF.

No 1º trimestre de 2012, a contribuição da Companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 118.

## 22 Patrimônio líquido

### 22.1 Capital social realizado

Em 31 de março de 2012, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.392 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

#### Aumento de capital com reservas em 2012

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em conjunto com a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, em 19 de março de 2012, aprovou o aumento do capital social da Companhia de R\$ 205.380 para R\$ 205.392, mediante a capitalização de parte da reserva de lucros de incentivos fiscais constituída em 2011, no montante de R\$ 12, em atendimento ao artigo 35, parágrafo 1º, da Portaria nº 2.091/07 do Ministro do Estado da Integração Nacional. Essa capitalização foi efetivada sem a emissão de novas ações, de acordo com o artigo 169, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76.

#### Reforma do Estatuto Social

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2012 aprovou a reforma do Estatuto Social da seguinte forma:

- a) Alterou a redação do caput do artigo 20 do Estatuto Social, para aumentar o número de membros da Diretoria Executiva de um Presidente e seis Diretores para um Presidente e sete Diretores; e
- b) Alterou o parágrafo único do artigo 36 para dispor que em caso de empate em deliberação da Diretoria Executiva, seu Presidente tenha o voto de qualidade, substituindo a expressão “poderá exercer”, pelo termo “terá”.

### 22.2 Dividendos

#### a) Dividendos – exercício de 2011

A Assembleia Geral Ordinária de 19 de março de 2012 aprovou dividendos referentes ao exercício de 2011, no montante de R\$ 12.001 correspondendo a 38,25% do lucro básico para fins de dividendo e a R\$ 0,92 por ação ordinária e preferencial, indistintamente, que compõem o capital social.

Esses dividendos incluem juros sobre capital próprio no total de R\$ 10.436 e estão sendo distribuídos da seguinte forma:

**Notas Explicativas**
**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)**
*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

<b>Parcela</b>	<b>Data aprovação Conselho Administração</b>	<b>Data posição acionária</b>	<b>Data de pagamento</b>	<b>Valor da parcela</b>	<b>Valor bruto por ação (ON e PN) (R\$)</b>
1ª. parcela JCP	29.04.2011	11.05.2011	31.05.2011	2.609	0,20
2ª. parcela JCP	22.07.2011	02.08.2011	31.08.2011	2.609	0,20
3ª. parcela JCP	28.10.2011	11.11.2011	30.11.2011	2.609	0,20
4ª. parcela JCP	22.12.2011	02.01.2012	29.02.2012	2.609	0,20
Dividendos	09.02.2012	19.03.2012	18.05.2012	1.565	0,12
				<b>12.001</b>	<b>0,92</b>

As parcelas dos juros sobre capital próprio distribuídas antecipadamente em 2011 foram descontadas dos dividendos aprovados para esse exercício e corrigidas pela taxa SELIC desde a data de seu pagamento até 31 de dezembro de 2011. Os saldos dos dividendos estão sendo atualizados monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2011 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

**b) Juros sobre Capital Próprio – exercício de 2012**

O Conselho de Administração aprovou, em 27 de abril de 2012, distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 9º da Lei 9.249/95 e dos Decretos 2.673/98 e 3.381/00, no montante de R\$ 2.609, correspondente a um valor bruto de R\$ 0,20 por ação ordinária ou preferencial, a ser disponibilizada até 30 de junho de 2012, com base na posição acionária de 11 de maio de 2012.

Esses juros sobre capital próprio deverão ser descontados da remuneração que vier a ser distribuída no encerramento do exercício de 2012. O valor será atualizado monetariamente, de acordo com a variação da taxa SELIC, desde a data do efetivo pagamento até o final do referido exercício.

Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à incidência de 15% de imposto de renda, exceto para os acionistas que se declaram ser imunes ou isentos.

**22.3 Lucro por ação**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>Jan-Mar/2012</b>	<b>Jan-Mar/2011</b>	<b>Jan-Mar/2012</b>	<b>Jan-Mar/2011</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	9.214	10.985	9.066	10.845
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação (nº. Ações)	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial (R\$ por ação)	0,71	0,84	0,69	0,84

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**23 Receita de vendas**

	Consolidado	
	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2011
<b>Receita bruta de vendas</b>	81.463	68.530
Encargos de vendas	(15.329)	(14.172)
<b>Receita de vendas</b>	<b>66.134</b>	<b>54.358</b>

**24 Despesas por natureza**

	Consolidado	
	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2011
Matéria-prima / produtos adquiridos	(26.472)	(20.600)
Participação governamental	(8.066)	(6.257)
Despesas com pessoal	(5.282)	(4.691)
Depreciação, depleção e amortização	(4.749)	(3.538)
Variação do estoque de produtos acabados e em elaboração	947	4.062
Serviços, fretes, aluguéis e outros	(8.725)	(9.175)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(545)	(538)
Tributárias	(148)	(245)
Perdas com processos judiciais e administrativos	(364)	(48)
Relações institucionais e projetos culturais	(356)	(270)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(341)	(475)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(119)	(196)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(142)	(70)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	1
	<b>(54.363)</b>	<b>(42.040)</b>
Custo do produto vendido	(45.890)	(34.469)
Despesas com vendas	(2.353)	(2.084)
Despesas gerais e administrativas	(2.200)	(1.948)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.011)	(942)
Custos com pesquisa e desenvolvimento	(518)	(492)
Tributárias	(148)	(245)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(2.243)	(1.860)
	<b>(54.363)</b>	<b>(42.040)</b>

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**25 Outras despesas operacionais, líquidas**

	Consolidado	
	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2011
Planos de pensão e saúde	(508)	(391)
Perdas e contingências com processos judiciais	(364)	(48)
Relações institucionais e projetos culturais	(356)	(270)
Parada não programadas e gastos pré-operacionais	(341)	(475)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(142)	(70)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(119)	(196)
Despesas operacionais c/ termoelétricas	(63)	(19)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1)	1
Resultado com alienação / baixa de ativos	97	(17)
Subvenções e assistências governamentais	68	61
Gastos / Ressarcimento com operações em parcerias de E&P	7	(32)
Outros	(521)	(404)
	<b>(2.243)</b>	<b>(1.860)</b>

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 26 Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2011
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido (*)	636	755
Despesa com endividamentos	(2.271)	(1.907)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	926	1.278
<b>Resultado financeiro sobre endividamento líquido</b>	<b>(709)</b>	<b>126</b>
Encargos financeiros capitalizados	1.748	1.773
Ganhos(perdas) com instrumentos derivativos	(197)	(234)
Receita com títulos e valores mobiliários	162	255
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	(37)	(75)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	(502)	203
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>465</b>	<b>2.048</b>
<b>Resultado financeiro (**)</b>		
Receitas	1.196	1.766
Despesas	(865)	(676)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	134	958
	<b>465</b>	<b>2.048</b>

(\*) Variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação ao dólar.

(\*\*) Conforme item 3.06 da demonstração do resultado.

#### 27 Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2011
<b>Valores pagos e recebidos durante o período</b>		
Imposto de renda e contribuição social	246	573
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.574	933
<b>Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa</b>		
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	12	5

## Notas Explicativas



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)  
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

## 28 Informações por segmento

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.03.2012

Ativo	Gás & Energia							Total	
	E&P	Abastecimento	Energia	Biocombustível	Distribuição	Internacional	Corporativo		Eliminação
<b>Circulante</b>	<b>10.252</b>	<b>41.752</b>	<b>4.855</b>	<b>234</b>	<b>7.830</b>	<b>7.155</b>	<b>67.731</b>	<b>(13.435)</b>	<b>126.374</b>
<b>Não circulante</b>	<b>259.536</b>	<b>123.429</b>	<b>47.991</b>	<b>2.179</b>	<b>7.052</b>	<b>27.047</b>	<b>22.745</b>	<b>(535)</b>	<b>489.444</b>
Realizável a longo prazo	8.215	8.372	3.148	35	1.325	4.849	15.908	(535)	41.317
Investimentos	29	6.373	2.301	1.616	33	1.778	194		12.324
Imobilizado	174.801	108.384	41.811	528	4.893	17.529	5.721		353.667
Intangível	76.491	300	731		801	2.891	922		82.136
<b>31.03.2012</b>	<b>269.788</b>	<b>165.181</b>	<b>52.846</b>	<b>2.413</b>	<b>14.882</b>	<b>34.202</b>	<b>90.476</b>	<b>(13.970)</b>	<b>615.818</b>

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2011

<b>Circulante</b>	<b>10.537</b>	<b>41.203</b>	<b>4.707</b>	<b>239</b>	<b>7.956</b>	<b>8.272</b>	<b>61.886</b>	<b>(13.636)</b>	<b>121.164</b>
<b>Não circulante</b>	<b>254.164</b>	<b>116.982</b>	<b>47.150</b>	<b>2.180</b>	<b>6.835</b>	<b>28.167</b>	<b>23.138</b>	<b>(630)</b>	<b>477.986</b>
Realizável a longo prazo	7.766	7.910	3.050	32	1.243	5.465	16.351	(630)	41.187
Investimentos	23	6.306	2.160	1.612	84	1.873	190		12.248
Imobilizado	169.833	102.473	41.208	536	4.709	17.842	5.666		342.267
Intangível	76.542	293	732		799	2.987	931		82.284
<b>31.12.2011</b>	<b>264.701</b>	<b>158.185</b>	<b>51.857</b>	<b>2.419</b>	<b>14.791</b>	<b>36.439</b>	<b>85.024</b>	<b>(14.266)</b>	<b>599.150</b>

## Notas Explicativas



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)  
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 2012**

	Jan-Mar 2012								
	E&P	Abastecimento	Energia	Biocombustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
<b>Receita de vendas</b>	<b>36.237</b>	<b>55.027</b>	<b>4.420</b>	<b>184</b>	<b>18.274</b>	<b>8.363</b>		<b>(56.371)</b>	<b>66.134</b>
Intersementos	36.199	17.127	584	151	371	1.939		(56.371)	
Terceiros	38	37.900	3.836	33	17.903	6.424			66.134
Custo dos produtos vendidos	(15.535)	(59.957)	(2.913)	(186)	(16.731)	(6.408)		55.840	(45.890)
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.702</b>	<b>(4.930)</b>	<b>1.507</b>	<b>(2)</b>	<b>1.543</b>	<b>1.955</b>		<b>(531)</b>	<b>20.244</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.856)</b>	<b>(2.171)</b>	<b>(518)</b>	<b>(49)</b>	<b>(991)</b>	<b>(508)</b>		<b>(2.445)</b>	<b>(8.473)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(235)	(1.527)	(411)	(30)	(1.000)	(404)		(1.011)	(4.553)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(920)					(91)			(1.011)
Pesquisa e desenvolvimento	(263)	(93)	(7)	(13)	(2)	(140)			(518)
Tributárias	(23)	(25)		(1)	(13)	(38)		(48)	(148)
Outras	(415)	(526)	(100)	(5)	24	25		(1.246)	(2.243)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>18.846</b>	<b>(7.101)</b>	<b>989</b>	<b>(51)</b>	<b>552</b>	<b>1.447</b>		<b>(466)</b>	<b>11.771</b>
Resultado financeiro líquido							465		465
Resultado de participações em investimentos	1	88	82	(11)		(13)	(11)		136
<b>Lucro antes das participações e impostos</b>	<b>18.847</b>	<b>(7.013)</b>	<b>1.071</b>	<b>(62)</b>	<b>552</b>	<b>1.434</b>		<b>(466)</b>	<b>12.372</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.407)	2.414	(336)	18	(188)	(416)	1.813	158	(2.944)
<b>Lucro líquido</b>	<b>12.440</b>	<b>(4.599)</b>	<b>735</b>	<b>(44)</b>	<b>364</b>	<b>1.018</b>		<b>(308)</b>	<b>9.428</b>
<b>Atribuível aos:</b>									
Acionistas da Petrobras	12.444	(4.599)	707	(44)	364	990	(340)	(308)	9.214
Acionistas não controladores	(4)		28			28	162		214
	<b>12.440</b>	<b>(4.599)</b>	<b>735</b>	<b>(44)</b>	<b>364</b>	<b>1.018</b>	<b>(178)</b>	<b>(308)</b>	<b>9.428</b>

## Notas Explicativas



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)  
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 2011**

	Jan-Mar 2011							Total	
	E&P	Abastecimento	Energia	Biocombustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo		Eliminação
			Gás						
			&						
			Energia						
<b>Receita de vendas</b>	<b>28.042</b>	<b>44.243</b>	<b>3.637</b>	<b>153</b>	<b>16.698</b>	<b>6.970</b>		<b>(45.385)</b>	<b>54.358</b>
Intersejmentos	28.005	14.695	517	131	307	1.730		(45.385)	
Terceiros	37	29.548	3.120	22	16.391	5.240			54.358
Custo dos produtos vendidos	(12.210)	(43.172)	(2.471)	(171)	(15.230)	(5.249)		44.034	(34.469)
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.832</b>	<b>1.071</b>	<b>1.166</b>	<b>(18)</b>	<b>1.468</b>	<b>1.721</b>		<b>(1.351)</b>	<b>19.889</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.691)</b>	<b>(1.586)</b>	<b>(575)</b>	<b>(44)</b>	<b>(908)</b>	<b>(860)</b>		<b>(1.985)</b>	<b>(7.571)</b>
Vendas, gerais e administrativas	(189)	(1.228)	(452)	(33)	(911)	(381)		(893)	(4.032)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(858)					(84)			(942)
Pesquisa e desenvolvimento	(283)	(88)	(15)		(2)			(104)	(492)
Tributárias	(21)	(25)	(25)		(12)	(57)		(105)	(245)
Outras	(340)	(245)	(83)	(11)	17	(338)		(883)	(1.860)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>14.141</b>	<b>(515)</b>	<b>591</b>	<b>(62)</b>	<b>560</b>	<b>861</b>		<b>(1.273)</b>	<b>12.318</b>
Resultado financeiro líquido							2.048		2.048
Resultado de participações em investimentos		240	120	29	2	20			411
<b>Lucro antes das participações e impostos</b>	<b>14.141</b>	<b>(275)</b>	<b>711</b>	<b>(33)</b>	<b>562</b>	<b>881</b>		<b>(1.273)</b>	<b>14.777</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.808)	175	(201)	21	(190)	(49)		1.032	(3.587)
<b>Lucro líquido</b>	<b>9.333</b>	<b>(100)</b>	<b>510</b>	<b>(12)</b>	<b>372</b>	<b>832</b>		<b>(840)</b>	<b>11.190</b>
<b>Atribuível aos:</b>									
Acionistas da Petrobras	9.326	(94)	518	(12)	372	836		(840)	10.985
Acionistas não controladores	7	(6)	(8)			(4)		216	205
	<b>9.333</b>	<b>(100)</b>	<b>510</b>	<b>(12)</b>	<b>372</b>	<b>832</b>		<b>(840)</b>	<b>11.190</b>

## Notas Explicativas



## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

## Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional

	Jan-Mar 2012						
	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Total
<b>Demonstração do resultado</b>							
<b>Receita de vendas</b>	<b>2.617</b>	<b>4.168</b>	<b>249</b>	<b>2.301</b>		<b>(972)</b>	<b>8.363</b>
Interse gmentos	1.905	988	16	2		(972)	1.939
Terceiros	712	3.180	233	2.299			6.424
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>1.370</b>	<b>66</b>	<b>39</b>	<b>61</b>	<b>(83)</b>	<b>(6)</b>	<b>1.447</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>966</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>56</b>	<b>(111)</b>	<b>(6)</b>	<b>990</b>
<b>Demonstração do resultado</b>							
<b>Receita de vendas</b>	<b>2.108</b>	<b>3.698</b>	<b>229</b>	<b>2.032</b>		<b>(1.097)</b>	<b>6.970</b>
Interse gmentos	1.765	1.038	19	16		(1.108)	1.730
Terceiros	343	2.660	210	2.016		11	5.240
<b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b>	<b>808</b>	<b>217</b>	<b>57</b>	<b>(35)</b>	<b>(186)</b>		<b>861</b>
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>	<b>748</b>	<b>221</b>	<b>67</b>	<b>(40)</b>	<b>(160)</b>		<b>836</b>
<b>Ativo total</b>							
Em 31.03.2012	25.915	6.271	1.418	1.924	2.904	(4.230)	34.202
Em 31.12.2011	27.358	6.365	1.742	1.889	3.412	(4.327)	36.439

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 29 Processos judiciais e contingências

A Companhia possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental, resultantes do curso normal de suas operações. A classificação das ações de acordo com a expectativa de perda como provável, possível ou remota, assim como seus valores estimados é elaborada com base em pareceres de seus assessores jurídicos e melhor julgamento da Administração.

#### 29.1 Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. Dentre as quais, as principais são referentes à imposto de renda retido na fonte pela emissão de títulos no exterior, perdas e danos pelo desfazimento de operação de cessão de crédito prêmio de IPI e indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro ocorrido em janeiro de 2000.

O Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual do Estado do Paraná ajuizaram ações contra a Petrobras relativas à indenização por danos morais, financeiros e restauração ambiental em função de derramamentos de óleo: (i) no Terminal São Francisco do Sul – Refinaria Presidente Vargas, em 16 de julho de 2000, cujo valor de R\$ 65 foi provisionado em 2011 por estimativa; e (ii) no poliduto Araucária – Paranaguá (OLAPA), nas cabeceiras do Rio do Meio, no município de Morretes – PR, em 16 de fevereiro de 2001, que resultou em acordo de conciliação assinado em 26 de abril de 2012, com provisão em março de 2012 do valor atualizado de R\$ 106.

Os valores provisionados, líquidos dos depósitos judiciais, são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Passivo não circulante</b>				
Reclamações trabalhistas	302	290	218	202
Processos fiscais	720	661	63	12
Processos cíveis (*)	306	298	168	161
Outros processos	222	112	171	62
	<b>1.550</b>	<b>1.361</b>	<b>620</b>	<b>437</b>

(\*) Líquido de depósito judicial, quando aplicável.

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.361</b>	<b>1.265</b>	<b>437</b>	<b>425</b>
Adição de provisão	315	534	287	335
Reversão	(2)			
Utilização por pagamentos	(149)	(183)	(110)	(118)
Transferências por depósitos judiciais		(266)	(26)	(237)
Atualização de juros	32	72	32	86
Outros	(7)	(61)		(54)
<b>Saldo final</b>	<b>1.550</b>	<b>1.361</b>	<b>620</b>	<b>437</b>

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 29.2 Processos judiciais não provisionados

Natureza	Consolidado
	Estimativa 31.03.2012
Fiscais	36.578
Cíveis - Gerais	10.722
Cíveis - Ambientais	1.010
Outras	1.677
	<b>49.987</b>

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

#### a) *Processos de natureza fiscal*

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil</b>	
1) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL e multa sobre a repactuação do Plano Petros. Situação atual: Aguardando julgamento de recurso administrativa em 2ª instância.	3.183
2) Lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior, nos exercícios de 2005, 2006 e 2007, não incluso na base de cálculo do IRPJ e CSLL. Situação atual: Aguardando julgamento de recurso administrativa em 2ª instância.	2.009
3) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas diversas incorridas em 2007 relacionadas a benefícios empregatícios e PETROS. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito de dois processos na instância administrativa.	1.517
<b>Autor: Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro</b>	
4) Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações no período de 1999 a 2002. Situação atual: A Companhia está discutindo a questão na esfera judicial e tem decisão liminar que assegura a suspensão da exigibilidade do tributo.	4.721
<b>Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro</b>	
5) ICMS em operações de saída de Líquido de Gás Natural – LGN sem emissão de documento fiscal, no âmbito do estabelecimento centralizador. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	2.721
6) Diferença de alíquota de ICMS nas operações de venda de querosene de aviação, em razão da declaração de inconstitucionalidade do Decreto 36.454/2004. Situação atual: A questão envolve processos que tramitam no âmbito administrativo, onde a Companhia apresentou defesa.	1.524

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil</b>	
7) Não recolhimento da CIDE em operações de importação de nafta revendida à Braskem. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito administrativo.	2.823
8) Não recolhimento da CIDE no período de março de 2002 a outubro de 2003 em transações com distribuidoras e postos de combustíveis detentores de medidas judiciais liminares que determinavam a venda sem repasse do referido tributo. Situação atual: Aguardando julgamento de recurso no Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF.	1.246
<b>Autor: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo</b>	
9) Afastamento de cobrança de ICMS na importação de sonda de perfuração – admissão temporária em São Paulo e desembaraço no Rio de Janeiro e multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. Situação atual: Um dos processos se encontra em fase administrativa e outro já foi judicializado, com sentença favorável à Companhia.	4.034
<b>Autor: Prefeituras Municipais de Anchieta, Aracruz, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Linhares, Vila Velha e Vitória.</b>	
10) Falta de retenção e recolhimento de imposto incidente sobre serviços prestados em águas marítimas (ISSQN) em alguns municípios localizados no Estado do Espírito Santo, apesar de a Petrobras ter realizado a retenção e o recolhimento desse imposto aos cofres dos municípios onde estão estabelecidos os respectivos prestadores de serviços, em conformidade com a Lei Complementar n.º 116/03. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	1.713
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil</b>	
11) Não recolhimento de IOF sobre operações de mútuos. Situação atual: Apresentada defesa na 1ª instância administrativa.	1.194
<b>Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil</b>	
12) IRRF sobre remessas ao exterior para pagamento de importação de petróleo. Situação atual: Aguardando julgamento em 2ª instância administrativa.	932
<b>Autor: Secretarias da Fazenda dos Estados do Rio de Janeiro e de Sergipe</b>	
13) Aproveitamento de créditos de ICMS na aquisição de brocas de perfuração e de produtos químicos utilizados na formulação de fluido de perfuração. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	863
14) Processos diversos de natureza fiscal	8.098
<b>Total de processos de natureza fiscal</b>	<b>36.578</b>

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### b) Processos de natureza cível – gerais

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa
<b>Autor: Porto Seguro Imóveis Ltda.</b>	
1) O autor, antigo acionista minoritário da Petroquisa, ajuizou ação relativa a alegados prejuízos decorrentes da venda da participação acionária em diversas empresas petroquímicas incluídas no Programa Nacional de Desestatização. Com isso, pretende-se que a Companhia indenize o autor da ação em 5%, a título de prêmio, e a Lobo & Ibeas Advogados em 20%, a título de honorários, sobre os prejuízos reclamados. Situação atual: O processo se encontra no Superior Tribunal de Justiça e no Supremo Tribunal Federal, aguardando julgamento dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos pela Petrobras. Há perspectiva de que o Recurso Especial seja julgado ainda no 1º semestre de 2012.	7.277
<b>Autor: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP</b>	
2) Diferenças de Participação Especial nos campos da Bacia de Campos: Albacora, Carapeba, Cherne, Espadarte, Marimba, Marlim, Marlim Sul, Namorado, Pampo e Roncador. Incluem multas por descumprimento dos programas exploratórios mínimos. Situação atual: Encerrada a fase administrativa, a questão foi judicializada tendo a Petrobras obtido liminar que suspendeu a cobrança das multas até o julgamento do processo, que está em tramitação na 1º instância, em fase de produção de provas.	1.150
3) Processos diversos de natureza cível	2.295
<b>Total de processos de natureza cível</b>	<b>10.722</b>

### 29.3. Contingências de parcerias operacionais - Campo de Frade

Em novembro de 2011, ocorreu um derramamento de óleo no campo de Frade, localizado na Bacia de Campos, que é operado pela Chevron Brasil. A promotoria pública federal está conduzindo uma investigação e iniciou um processo reivindicando R\$ 20 bilhões de indenização, contra a Chevron Brasil, Chevron Latin America Marketing LLC e Transocean Brasil Ltda, este último operador da plataforma na ocasião do derramamento.

Em abril de 2012, uma nova ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público Federal - MPF contra a Chevron e a Transocean, em razão de gotejamento de óleo identificado em imagens subaquáticas dentro do mesmo campo de Frade. O MPF pretende nessa ação a condenação das rés em outros R\$ 20 bilhões a título de indenização por danos à coletividade.

A avaliação dos nossos advogados considerou que os valores reivindicados não são razoáveis e são desproporcionalmente altos em relação à extensão dos danos causados. Na segunda ação, como o óleo não foi identificado na superfície, sequer se concebe a existência de algum dano efetivo à coletividade.

A Petrobras possui participação de 30% do consórcio de Frade. Embora não seja parte dos processos, em razão da participação, a Petrobras pode ser contratualmente obrigada a arcar com 30% do total de contingências relacionadas ao campo de Frade. Caso a Chevron seja responsabilizada legalmente, a Petrobras pode estar sujeita contratualmente ao pagamento de até 30% dos custos referentes às indenizações.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

#### **29.4. Contingências Ativas**

##### **29.4.1. Recuperação de custos de manutenção - Barracuda & Caratinga**

Em 2006, a Petrobras, na qualidade de representante da Barracuda & Caratinga Leasing Company B.V.- BCLC, recorreu ao processo arbitral no exterior contra a Kellog, Brown, Root, LLC- KBR para obtenção de indenização por custos de manutenção realizado nas linhas flexíveis do campo de Barracuda e Caratinga, no período coberto por garantia contratual.

Em 21 de setembro de 2011, o Tribunal arbitral deu ganho de causa à BCLC, de forma definitiva, condenando a KBR a indenizá-la em R\$ 339, pleiteados na arbitragem, acrescidos de custos internos da Petrobras na condução da arbitragem, além de honorários advocatícios e custas do processamento arbitral. Após decisão definitiva, a Petrobras reconheceu em 2011 o valor de R\$ 339 no ativo não circulante.

##### **29.4.2. Recuperação de PIS e COFINS**

A Petrobras e subsidiárias ajuizaram ações ordinárias contra a União referentes à recuperação, por meio de compensação, dos valores recolhidos a título de PIS sobre receitas financeiras e variações cambiais ativas, no período compreendido entre fevereiro de 1999 e novembro de 2002, e COFINS compreendido entre fevereiro de 1999 a janeiro de 2004, considerando a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o respectivo §1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Em 18 de novembro de 2010, o Superior Tribunal de Justiça julgou procedente a ação da Petrobras, ajuizada em 2006 para recuperar os valores de COFINS do período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004. Após o trânsito em julgado da ação, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 497 como impostos a recuperar no ativo não circulante.

Em 31 de março de 2012, a Companhia possui R\$ 2.555 relativos a estas ações que ainda não estão refletidos nas informações contábeis em virtude da ausência de decisão favorável definitiva.

##### **29.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos - P-19 e P-31**

Em 2002, a Brasoil e a Petrobras venceram, em primeira instância, perante a Justiça norte-americana, ações conexas movidas pelas seguradoras United States Fidelity & Guaranty Company e American Home Assurance Company, nas quais restou reconhecido, por decisão final confirmada pela Corte Federal do Distrito Sul de Nova York, o direito ao recebimento pela Brasoil e pela Petrobras de perdas e danos, acrescido de juros e reembolso de despesas judiciais na data do recebimento, referentes ao seguro de construção (*performance bond*) das plataformas P-19 e P-31. O valor da indenização é de aproximadamente US\$ 290 milhões.

Em 21 de julho de 2006, a Justiça Americana proferiu decisão executiva, condicionando o pagamento dos valores devidos ao encerramento definitivo das ações com objeto similar em curso perante a Justiça Brasileira, o que vem sendo providenciado pelas partes.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

---

#### **30 Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo**

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 6.254 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 5.663 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 3.380 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 2.283 referem-se a garantias bancárias.

#### **31 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos**

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como: risco de mercado relacionado aos preços do petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, riscos de crédito e de liquidez.

##### **31.1 Gerenciamento dos riscos**

A política de gestão de riscos da Petrobras visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

A Diretoria Executiva, responsável pelo gerenciamento de riscos da Petrobras, instituiu o Comitê de Integração Financeira para avaliar e estabelecer periodicamente diretrizes para medição, monitoramento e gerenciamento dos riscos e para suportar as suas decisões. Este Comitê é composto permanentemente por todos os gerentes executivos da área financeira e, em caso de temas específicos, por gerentes executivos das áreas de negócios.

##### **31.2 Risco de mercado**

###### **31.2.1 Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados**

A Petrobras mantém, preferencialmente, a exposição ao ciclo de preços, não utilizando derivativos para a proteção de operações de compra ou venda de mercadorias cujo objetivo é atender às necessidades operacionais da Companhia.

As operações com derivativos limitam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no exterior, usualmente de curto prazo, acompanhando os prazos das operações comerciais.

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco, para variações de preços de petróleo e derivados da Petrobras, nas transações realizadas no exterior são o fluxo de caixa operacional em risco (CFAR), o Valor em Risco *Value at Risk-VAR* e *Stop Loss*.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

**a) Valor de referência (nocional), valor justo e garantias dos derivativos de petróleo e derivados**

	Consolidado			
	Valor nocional (em mil bbl)*		Valor justo**	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Balanco patrimonial</b>				
<b><u>Contratos Futuros</u></b>	<b>(6.391)</b>	<b>(6.217)</b>	<b>19</b>	<b>34</b>
Compromissos de compra	33.680	30.193		
Compromissos de venda	(40.071)	(36.410)		
<b><u>Contratos de Opções</u></b>	<b>(2.280)</b>	<b>(2.130)</b>	<b>3</b>	<b>(4)</b>
<b>Compra</b>	<b>(798)</b>	<b>(730)</b>	<b>2</b>	<b>(3)</b>
Posição titular	21.089	6.728		
Posição lançadora	(21.887)	(7.458)		
<b>Venda</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(1.400)</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>
Posição titular	25.874	3.990		
Posição lançadora	(27.356)	(5.390)		
<b>Contratos a termo</b>	<b>200</b>	<b>275</b>	<b>(1)</b>	
Posição comprada	200	275		
Posição vendida				
<b>Total registrado em outros ativos e passivos circulantes</b>			<b>21</b>	<b>30</b>

\* Valor de Referência (Nocional) negativo representa posição vendida.

\*\* Os valores justos negativos foram contabilizados no passivo e os positivos no ativo.

<b>Resultado financeiro</b>	<b>Jan-Mar/2012</b>	<b>Jan-Mar/2011</b>
Ganho (perda) registrado no resultado do período	(199)	(244)
<b>Garantias dadas como colaterais</b>	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Constituídas geralmente de depósitos	119	168

**b) Análise de sensibilidade de derivativos de petróleo e derivados**

O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2012, os cenários possível e remoto consideram a deterioração dos preços na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a mesma data.

Petróleo e derivados	Risco	Consolidado		
		Provável 31.03.2012	Possível (Δ de 25%)	Remoto (Δ de 50%)
Brent	Alta do Petróleo Brent	30	(396)	(822)
Gasolina	Baixa da Gasolina	(6)	(36)	(70)
Óleo Combustível	Alta do Óleo Combustível	1	(223)	(447)
Propano	Alta do Propano	4	(13)	(29)
WTI	Alta do WTI	(17)	(30)	(61)
Diesel	Baixa do Diesel	1	(42)	(119)
Etanol	Baixa do Etanol	-	(1)	(2)
Jet	Baixa do Jet	(1)	(1)	(1)
Nafta	Alta da Nafta	4	(4)	(11)
LLS	Baixa do Petróleo LLS	1	(33)	(68)

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

#### c) Derivativos embutidos – Venda de etanol

A Companhia celebrou um contrato de venda de etanol hidratado por uma fórmula de preço definida no momento da assinatura do contrato. A definição de preço de cada carregamento de etanol hidratado entregue neste contrato envolve duas cotações de referências distintas: etanol e nafta.

Considerando que a cotação da nafta não mantém relação estrita com o custo ou valor de mercado do etanol, a parcela referente ao instrumento derivativo foi separada do contrato principal, reconhecida a valor justo (nível 3) e classificada como resultado financeiro. A Companhia determinou o valor justo deste contrato baseado na diferença entre os spreads de nafta e etanol.

Os valores de referência (nocial), justo e a análise de sensibilidade do *swap* encontram-se abaixo:

Contrato a Termo	Valor nocial (em mil m <sup>3</sup> )	Valor justo		Análise de sensibilidade			
		31.03.2012	31.12.2011	Risco	Provável 31.03.2012	Possível (Δ de 25%)	Remoto (Δ de 50%)
Posição comprada (vencimento em 2015)	715	118	49	Queda no spread Nafta x Etanol	118	96	69

A Companhia determinou o valor justo deste contrato baseado em práticas utilizadas no mercado, em que se apura a diferença entre os *spreads* de nafta e etanol. O preço de venda do etanol no contrato é referente ao mercado brasileiro (ESALQ). Os parâmetros utilizados no cálculo tiveram seus valores obtidos das cotações de mercado do preço do etanol e da nafta no mercado futuro da *Chicago Board of Trade* (CBOT) no último dia útil do período das demonstrações financeiras.

#### 31.2.2 Gerenciamento de risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade de taxas de câmbio que referenciam posições ativas e passivas.

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, a Petrobras busca identificá-los e tratá-los de forma integrada através do reconhecimento ou criação de proteções naturais (*hedges* naturais), beneficiando-se das correlações entre suas receitas e despesas. Nos casos em que a variação cambial decorre dos contratos em que o custo e a remuneração envolvem moedas distintas, essa proteção se dá por meio da alocação das aplicações do caixa entre real, dólar ou outra moeda.

O gerenciamento de riscos é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da Diretoria Executiva. A estratégia de gerenciamento de riscos cambiais pode envolver o uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações da Companhia.

#### a) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos de moeda estrangeira

##### Contratos de Swap

##### Iene x Dólar

A Companhia contratou uma operação de proteção patrimonial hedge denominada *cross currency swap* para cobertura dos *Bonds* emitidos em ienes, de forma a fixar em dólares os custos desta operação. A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Para essa relação entre o derivativo e o empréstimo, qualificada como hedge de fluxo de caixa, foi adotada metodologia de contabilização de operações de hedge (*hedge accounting*).

As alterações no valor justo, na medida da eficácia da operação, testada trimestralmente, são contabilizadas em outros lucros abrangentes acumulados, até que o resultado do item objeto de *hedge* seja realizado.

### b) Valor de referência (nocial), valor justo, garantias e análise de sensibilidade dos derivativos de moeda estrangeira

Balço patrimonial	Consolidado							
	Valor Nocial (em milhões)		Valor justo		Risco	Análise de sensibilidade		
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011		Provável 31.03.2012	Possível (Δ de 25%)	Remoto (Δ de 50%)
<i>Cross Currency Swap</i> (vencimento em 2016)			177	243	Alta do Dólar	177	12	(99)
Posição ativa (JPY) - 2,15% a.a.	JPY 35.000	JPY 35.000	827	926				
Posição passiva (US\$) - 5,69% a.a.	USD 298	USD 298	(650)	(683)				
<i>Swap</i> (vencimento em 2012)			22	32	Alta do Real	22	(45)	(101)
Posição ativa - US\$	USD 127	USD 127	236	241				
Posição passiva - R\$ CDI	BRL 199	BRL 199	(214)	(209)				
<i>Venda de dólar a termo</i>	USD 93	USD 87	1	(3)	Alta do Dólar	1	(42)	(84)
<b>Total registrado em outros ativos e passivos</b>			<b>200</b>	<b>272</b>				
<b>Resultado financeiro e patrimônio líquido</b>			<b>Jan-Mar/2012</b>	<b>Jan-Mar/2011</b>				
Ganho (perda) registrado no resultado do período			2	10				
Ganho (perda) registrado no patrimônio líquido			(18)	(4)				

As operações existentes de derivativos de moeda estrangeira não exigem depósito de margem de garantia.

### c) Análise de sensibilidade do endividamento líquido em moeda estrangeira

O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2012, os cenários possível e remoto consideram a deterioração na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação à mesma data.

Financiamentos, líquidos do caixa e das aplicações financeiras	Provável 31.03.2012	Possível (Δ de 25%)	Remoto (Δ de 50%)
Caixa e Aplicações Financeiras	11.637	9.310	7.758
Financiamento em Dólar	(78.835)	(98.544)	(118.252)
Financiamento em Real <sup>1</sup>	(25.415)	(31.769)	(38.123)
Financiamento em Euro	(4.683)	(5.854)	(7.025)
Financiamento em Yen	(2.390)	(2.988)	(3.585)
Financiamento em Libra	(1.992)	(2.490)	(2.988)
	<b>(101.678)</b>	<b>(132.335)</b>	<b>(162.215)</b>

1 - Financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

Os riscos cambiais derivam da desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras.

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A análise de sensibilidade isolada do endividamento líquido não representa a exposição financeira da Companhia ao risco cambial. Considerando o equilíbrio entre passivos, ativos, receitas e compromissos futuros em moeda estrangeira, o impacto de possíveis variações cambiais não compromete a liquidez da Companhia, uma vez que grande parcela da dívida vence no longo prazo.

### 31.2.3 Gerenciamento de risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é, principalmente, em função da LIBOR, para os financiamentos expressos em moeda estrangeira, e da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para os financiamentos expressos em Reais. O aumento das taxas implica em acréscimo das despesas financeiras impactando negativamente a posição financeira da Petrobras.

A Petrobras considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar esse tipo de risco; exceto em função de situações específicas apresentadas por empresas do sistema Petrobras.

#### a) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

##### Contratos de Swap

##### Taxa de juros flutuante (Libor USD) x Taxa fixa (USD)

A Companhia contratou uma operação denominada *swap* de taxa de juros, com o objetivo de transformar um financiamento atrelado a uma taxa flutuante em taxa fixa, de forma a eliminar o descasamento entre os fluxos de caixa ativos e passivos de projeto de investimento. A Companhia não tem intenção de liquidar a operação antes de seu vencimento e, para tanto, adotou a metodologia de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) para a relação entre o financiamento e o derivativo.

As demais operações em aberto estão dispostas na tabela abaixo.

#### b) Valor de referência (nacional), valor justo, garantias e análise de sensibilidade dos derivativos de taxa de juros

	Consolidado							
	Valor Nominal (em milhões)		Valor justo		Risco	Análise de sensibilidade		
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011		Provável 31.03.2012	Possível (Δ de 25%)	Remoto (Δ de 50%)
<b>Balanco patrimonial</b>								
<i>Swap</i> (vencimento em 2020)								
Posição passiva	USD 469	USD 478	(56)	(67)	Queda da Libor	(56)	(95)	(118)
<i>Swap</i> (vencimento em 2015)			(3)	(3)	Queda da Euribor	(3)	(3)	(3)
Posição ativa – Euribor	EUR 19	EUR 20	1	1				
Posição passiva – Taxa fixa 4,19%	EUR 19	EUR 20	(4)	(4)				
<b>Total registrado em outros ativos e passivos</b>			<b>(59)</b>	<b>(70)</b>				

As operações existentes de derivativos de taxa de juros não exigem depósito de margem de garantia.

## Notas Explicativas



### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

#### **31.3 Risco de crédito**

A Petrobras está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A gestão do risco de crédito na Petrobras faz parte do gerenciamento dos riscos financeiros, que é realizado pelos diretores da Companhia, segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos. As Comissões de Crédito são compostas, cada uma, pelos Gerentes Executivos das áreas de risco, finanças e comerciais.

As Comissões de Crédito têm por finalidade analisar as questões vinculadas à gestão do crédito, tanto no que diz respeito à sua concessão, quanto à sua administração; promover a integração entre as unidades que as compõem; identificar as recomendações a serem aplicadas nas unidades envolvidas ou submetidas à apreciação das instâncias superiores.

A política de gestão de risco de crédito faz parte da política global de gestão de riscos da Companhia e visa conciliar a necessidade de minimizar a exposição ao risco de crédito e de maximizar o resultado das vendas e operações financeiras, mediante processo de análise, concessão e gerenciamento dos créditos de forma eficiente.

A Petrobras utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, estando os créditos concedidos divididos entre clientes do mercado interno do país e de mercados do exterior.

O crédito concedido a instituições financeiras está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros.

A exposição máxima ao risco de crédito está representada principalmente pelo saldo de contas a receber e operações com derivativos em aberto.

#### **31.4 Risco de liquidez**

O Risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia prevê a continuidade do alongamento do prazo de vencimento de suas dívidas, explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico e desenvolvendo uma forte presença no mercado internacional de capitais, através da ampliação da base de investidores em renda fixa.

A Petrobras financia o capital de giro através da centralização do caixa do sistema e assumindo dívidas de curto prazo que normalmente são relacionadas ao fluxo comercial, como notas de crédito de exportação e adiantamentos de contratos de câmbio. Os investimentos em ativos não circulantes são financiados por meio de dívidas de longo prazo como emissão de bônus no mercado internacional, agências de crédito, financiamento e pré-pagamento de exportação, bancos de desenvolvimento do Brasil e do exterior e linhas de crédito com bancos comerciais nacionais e internacionais.

**Notas Explicativas**

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias (Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Fluxos nominais de principal e juros dos financiamentos por vencimento:

Vencimento	Consolidado
2012	22.788
2013	15.373
2014	16.804
2015	20.820
2016	33.864
2017	21.893
2018 em diante	110.994
<b>Em 31 de março de 2012</b>	<b>242.536</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>229.381</b>

### 31.5 Aplicações financeiras (operações com derivativos)

As operações com derivativos, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, destinam-se exclusivamente à troca de indexadores dos ativos que compõem as carteiras, e tem o objetivo de dar maior flexibilidade aos administradores na busca pela eficiência no gerenciamento das disponibilidades.

A tabela a seguir representa os valores de mercado das operações com derivativos contidas nos fundos de investimento exclusivos em 31 de março de 2012:

Contrato	Quantidade	Valor nominal	Valor justo*	Vencimento
<b><u>DI Futuro</u></b>	<b>(69.104)</b>	<b>(6.052)</b>	<b>(2)</b>	<b>2012 à 2014</b>
Posição comprada	31.945	2.884	-	
Posição vendida	(101.049)	(8.936)	(2)	
<b><u>Dólar Futuro</u></b>	<b>(553)</b>	<b>(51)</b>	<b>-</b>	<b>2012 à 2014</b>
Posição comprada	644	59	-	
Posição vendida	(1.197)	(110)	-	

(\*) As posições indicadas por hífen representam valores inferiores a R\$ 500 mil.

## 32 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Em 31 de março de 2012, o valor justo estimado para os financiamentos de longo prazo da Companhia era de R\$ 152.652 e calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 145.931.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Valor justo medido com base em			Valor do valor justo contabilizado
	Preços cotados em mercado ativo (Nível I)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível II)	Técnica de valoração sem o uso de preços observáveis (Nível III)	
<b>Ativos</b>				
Títulos e valores mobiliários	23.720			23.720
Derivativos de Moeda Estrangeira	22	178		200
Derivativos de <i>commodities</i>	21		118	139
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>23.763</b>	<b>178</b>	<b>118</b>	<b>24.059</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>22.362</b>	<b>243</b>	<b>49</b>	<b>22.654</b>
<b>Passivos</b>				
Derivativos de Juros	(59)			(59)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>(59)</b>			<b>(59)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(106)</b>	<b>(3)</b>		<b>(109)</b>

**33 Eventos subsequentes**

Em 25 de abril de 2012, a Petrobras Netherlands B.V. – PNBV, realizou a captação de uma linha de financiamento com o banco J.P. Morgan, no valor US\$ 1 bilhão, com prazo médio de vencimento de 6 anos e juros flutuantes de mercado baseados na Libor de 6 meses.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Consolidadas e da Controladora)

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

### 34 Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas de 31 de dezembro de 2011 e as demonstrações intermediárias de 31 de março de 2012

Número das notas explicativas

Anual de 2011	ITR do 1T-2012	Títulos das notas explicativas
1	1	Companhia e suas operações
2	2	Base de apresentação das informações contábeis intermediárias
3	3	Base de consolidação
4	4	Práticas contábeis
5	5	Caixa e equivalentes de caixa
6	6	Títulos e valores mobiliários
7	7	Contas a receber
8	8	Estoques
9	9	Depósitos judiciais
10	10	Aquisições e vendas de ativos
11	11	Investimentos
12	12	Imobilizado
13	13	Intangível
14	14	Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás
15	15	Fornecedores
16	16	Financiamentos
17	17	Arrendamentos mercantis
18	18	Partes relacionadas
19	19	Provisão para desmantelamento de áreas
20	20	Impostos, contribuições e participações
21	21	Benefícios concedidos a empregados
23	22	Patrimônio Líquido
24	23	Receita de vendas
25	24	Despesas por natureza
26	25	Outras despesas operacionais, líquidas
27	26	Resultado Financeiro líquido
*	27	Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa
*	28	Informações por segmento
28	29	Processos judiciais e contingências
30	30	Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo
31	31	Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos
32	32	Valor justo dos ativos e passivos financeiros
34	33	Eventos subsequentes

(\*) Informações incluídas no conjunto das demonstrações contábeis de 2011.

As notas explicativas do relatório anual de 2011 que foram suprimidas no ITR do 1T-2012 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às informações intermediárias são as seguintes:

Números das notas	Títulos das notas explicativas
22	Participação nos lucros ou resultados
29	Compromissos de compra de gás natural
33	Seguros

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes: (i) ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados

para alterar essas informações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparação; e (ii) aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011, como preparadas originalmente, e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de maio de 2011 e 9 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2012, revisamos também os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não são apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as informações financeiras daquele trimestre tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Marcos Donizete Panassol  
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ